

BALANÇO SOCIAL

2019



FICHA TÉCNICA

Título:

Balanço Social 2019

Edição:

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data:

abril de 2020

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa
Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AT	Assistente Técnico
CD	Conselho Diretivo
DAB	Divisão de Assuntos Bilaterais
DAE	Divisão de Assuntos Europeus
DACE	Divisão de Ação Cultural Externa
DAHSCC	Divisão de Ação Humanitária, Sociedade Civil e Cidadania
DAJC	Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso
DAM	Divisão de Assuntos Multilaterais
DIPL	Diplomata
DIR	Dirigente
DCEPE	Divisão de Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
DPE	Divisão de Parcerias Estratégicas
DPFC	Divisão de Programação, Formação e Certificação
DPAC	Divisão de Programas e Acordos Culturais
DPRH	Divisão de Planeamento e Recursos Humanos
DSCB	Direção de Serviços de Cooperação Bilateral
DSCME	Direção de Serviços de Cooperação Multilateral e Europeia
DSC	Direção de Serviços da Cultura
DSL	Direção de Serviços da Língua
DSPG	Direção de Serviços de Planeamento e Gestão
EPE	Ensino Português no Estrangeiro
EUA	Estados Unidos da América
GAA	Gabinete de Avaliação e Auditoria
GDC	Gabinete de Documentação e Comunicação
GPPE	Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística
INF	Informático
I.P.	Instituto Público
LTFP	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
N.º	Número
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
TS	Técnico Superior
UO	Unidade Orgânica

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	8
2.	IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO.....	9
2.1.	O INSTITUTO	9
2.2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	9
2.3.	ÁREAS DE ATUAÇÃO	10
2.4.	ESTRUTURA ORGÂNICA	12
2.5.	ESTRUTURA DE MISSÃO PARA O PROJETO MERIDIANO	13
3.	CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	14
3.1.	RECURSOS HUMANOS - SEDE.....	14
3.1.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P.....	14
3.1.2.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	15
3.1.3.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES PERTENCENTES AO MAPA DE PESSOAL	16
3.1.4.	ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CAMÕES, I.P.	17
3.1.5.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO.....	18
3.1.6.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	19
3.1.7.	DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE	20
3.1.8.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	21
3.1.9.	MOVIMENTAÇÕES DE TRABALHADORES	22
3.1.9.1.	ADMITIDOS E REGRESSADOS	22
3.1.9.2.	SAÍDAS.....	23
3.1.10.	DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES DE HORÁRIO.....	24
3.1.11.	TRABALHO SUPLEMENTAR	25
3.1.12.	ABSENTISMO.....	26
3.1.13.	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.....	27
3.1.13.1.	ESTRUTURA REMUNERATÓRIA.....	27
3.1.13.2.	ENCARGOS ANUAIS	29
3.1.14.	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	29
3.1.14.1.	ACIDENTES DE TRABALHO.....	29
3.1.14.2.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	30
3.1.15.	RELAÇÕES PROFISSIONAIS.....	32
3.1.16.	DISCIPLINA.....	32

3.1.17. PAINEL DE INDICADORES SEDE.....	33
3.2. RECURSOS HUMANOS - REDE, EPE.....	34
3.2.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES.....	34
3.2.2. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO.....	37
3.2.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	38
3.2.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	39
3.2.5. MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTES.....	40
3.2.6. ABSENTISMO.....	42
3.2.7. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.....	43
3.2.8. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	44
3.2.8.1. ACIDENTES DE TRABALHO.....	44
3.2.9. PAINEL DE INDICADORES.....	45
4. PERFIL DO TRABALHADOR DO CAMÕES, I.P. - SEDE.....	46
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
6. ANEXO – QUADROS DO BALANÇO SOCIAL	48

FIGURAS, GRÁFICOS E QUADRO

FIGURAS

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

QUADROS

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

QUADRO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

QUADRO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DO MAPA DE PESSOAL DA SEDE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. E NOUTROS ORGANISMOS

QUADRO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GÉNERO

QUADRO 5 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO

QUADRO 6 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE

QUADRO 7 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DO NÍVEL LITERÁRIO

QUADRO 8 – ADMISSÕES/REGRESSOS DOS TRABALHADORES DA SEDE

QUADRO 9 – SAÍDA DE TRABALHADORES DA SEDE

QUADRO 10 – MODALIDADES DE HORÁRIO POR GRUPO DE PESSOAL- SEDE

QUADRO 11 – NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE

QUADRO 12 – MOTIVO DE AUSÊNCIA POR CARGO/CARREIRA - SEDE

QUADRO 13 – ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE POR GÉNERO

QUADRO 14 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS TRABALHADORES DA SEDE (2017-2019)

QUADRO 15 – CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO E RELAÇÃO COM O NÚMERO DE DIAS DE BAIXA DA SEDE

QUADRO 16 – INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA SEDE

QUADRO 17– VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2017-2019)

QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS COORDENADORES E ADJUNTOS DE COORDENAÇÃO DA REDE EPE

QUADRO 19 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARGO/CATEGORIA DA REDE EPE

QUADRO 20 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2017-2019)

QUADRO 21 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2017-2019)

QUADRO 22 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE EPE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO

QUADRO 23 – MOTIVO DE AUSÊNCIA POR CARGO DOCENTES DA REDE EPE

QUADRO 24 – ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DA REDE EPE POR GÉNERO

QUADRO 25 – VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS DOCENTES DA REDE EPE (2017-2019)

QUADRO 26 – NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO - REDE EPE

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PERCENTAGEM DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. POR TIPO DE OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ÁREAS DE ATUAÇÃO

GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO / FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

GRÁFICO 5 - NÚMERO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE POR GÉNERO

GRÁFICO 7 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES DA SEDE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO

GRÁFICO 8 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES

GRÁFICO 9 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES/REGRESSOS E SAÍDAS DOS TRABALHADORES DA SEDE

GRÁFICO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

GRÁFICO 11 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

GRÁFICO 12 - PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO

GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR CARGO/CARREIRA

GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR CONTINENTE

GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE NA EUROPA

GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE FORA DA EUROPA

GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR GÉNERO E CARGO

GRÁFICO 18 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE

GRÁFICO 19 - NÚMERO DE DOCENTES DA REDE EPE POR ESTRUTURA ETÁRIA

GRÁFICO 20 - NÍVEL LITERÁRIO DOS DOCENTES DA REDE EPE

GRÁFICO 21 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR TRIMESTRE

GRÁFICO 22 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR CONTINENTE

GRÁFICO 23 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE

1. INTRODUÇÃO

Enquanto instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, o Balanço Social¹ tem dois grandes objetivos: i) apresentar, de forma pública e com transparência, a realidade do Organismo, e ii) providenciar aos Dirigentes uma visão clara e atual da Organização de forma a potenciar um melhor planeamento e gestão da mesma.

A informação constante no presente Balanço Social tem como referência a data de 31 de dezembro de 2019 e, de modo a permitir uma análise mais rigorosa e concreta, serão apresentados um conjunto de indicadores em áreas significativas da gestão de recursos humanos, tais como os encargos financeiros (remunerações, suplementos remuneratórios, prestações sociais, formação), assim como os dados dos últimos três anos (2017, 2018 e 2019), providenciando assim uma caracterização minuciosa dos recursos humanos do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

¹ O Balanço Social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório em 1996, de elaboração anual, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

2. IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

2.1. O INSTITUTO

O Camões, I.P. é um instituto público de regime especial, nos termos da lei, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, que prossegue atribuições do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), sob superintendência e tutela do respetivo Ministro. Para além de desenvolver atividades em território nacional, o Camões, I.P. gere uma rede externa, com forte expressão nos países de língua oficial portuguesa, desenvolvendo ações e projetos no âmbito da cooperação portuguesa, do ensino de português no estrangeiro e da ação cultural.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL:

- Decreto-Lei n.º 21/2012, de 30 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 48/2018, de 21 de junho, que aprova a orgânica do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., definindo a sua missão e suas atribuições;
- Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro, e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, que aprova e define os seus Estatutos, com as suas Unidades Orgânicas Nucleares;
- Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, procede à criação das Unidades Orgânicas Flexíveis do Camões, I.P., bem com as atribuições e competências específicas de cada unidade orgânica.

2.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

- Propor e executar a política de cooperação portuguesa;
- Coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas;
- Propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro;
- Assegurar a gestão da rede de ensino português no estrangeiro, a nível básico, secundário e superior;
- Apoiar a colocação de docentes locais através de parcerias com instituições de ensino superior e organizações internacionais;
- Promover a internacionalização da cultura portuguesa.

VISÃO

O Camões, I.P. pretende ser um organismo de referência na coordenação e articulação da política externa do governo nas áreas da **cooperação internacional**, promoção da **língua e cultura portuguesas** enquanto domínios crescentemente entendidos pelos Estados como instrumentos de projeção da sua influência e defesa dos seus interesses.

No plano organizacional, o principal objetivo passa pela modernização dos serviços assente numa gestão por objetivos e resultados e a partir de uma cultura colaborativa e de partilha de valores.

VALORES

O Camões, I.P. dispõe de um Código de Ética assente nos princípios da igualdade, imparcialidade, isenção, transparência, integridade e criteriosa afetação dos recursos públicos, identificando como valores fundamentais:

A **excelência**, assente no rigor, na qualidade, na eficiência e na eficácia;

A verdade, **integridade** e transparência;

A **equidade**, imparcialidade, isenção e justiça;

A **qualidade** e a produtividade do trabalho, a igualdade de oportunidades e de tratamento de pessoas e a não-discriminação.

2.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO

No âmbito das três grandes áreas de atuação - Cooperação, Língua e Cultura - o Camões, I.P. apresenta como linhas orientadoras:

COOPERAÇÃO

A Cooperação Portuguesa, vetor essencial da política externa nacional, tem em vista a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural dos Países Parceiros, nomeadamente os países prioritários - PALOP e Timor-Leste - bem como a melhoria das condições de vida das suas populações.

As linhas orientadoras da Cooperação Portuguesa são fortemente marcadas por valores de solidariedade e respeito pelos direitos humanos, bem como de responsabilidade global tendo presente uma cada vez maior interligação entre o desenvolvimento e as questões globais, como a promoção da segurança e do desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável à escala global. É neste enquadramento que a comunicação sobre a Cooperação Portuguesa e sobre a cooperação para o desenvolvimento em geral assumem uma importância primordial.

LÍNGUA

O Camões, I.P. assegura a divulgação, promoção e ensino da língua e da cultura portuguesas em 72 países, quer através da sua rede de leitorados e protocolos de docência – em cooperação com 290 instituições de ensino superior e organizações internacionais – quer através dos cursos ministrados na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, em coordenação com diversos Ministérios de Educação estrangeiros e com agentes locais com responsabilidades educativas, bem como com as diásporas de língua portuguesa.

A linha de orientação estratégica do Camões, I.P. na área da língua consiste em criar condições para uma mais ampla utilização e disseminação da língua portuguesa, quer enquanto instrumento de conhecimento, quer enquanto importante capital estratégico para a internacionalização, promovendo mecanismos com vista à multiplicação do valor do português como língua global de comunicação e como fator impulsionador da cultura e do desenvolvimento, a nível nacional e internacional.

CULTURA

O Camões, I.P. dispõe de uma rede de Centros Culturais Portugueses em 19 países de quatro continentes que acolhe e/ou dinamiza eventos que promovem as mais variadas manifestações artísticas. Conta ainda com uma rede de Centros de Língua Portuguesa, além das missões diplomáticas que desenvolvem programas de ação cultural externa.

Assim, apoia anualmente largas centenas de iniciativas culturais, desde a Literatura à Arquitetura, passando pelas Artes Visuais, a Dança, o Teatro, a Música, o Cinema e o Património. Produz exposições e apoia a participação de artistas ou de obras de artistas portugueses ou de países da CPLP em Festivais, Conferências, Feiras, Ciclos e outros eventos culturais de âmbito internacional organizados por países estrangeiros.

Completa a intervenção do Camões, I.P. na área da Língua e da Cultura, um Programa de Apoio à Edição.

2.4. ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura organizacional do Camões, I.P. determinada pela Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, conjugada com a Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, comportam as Unidades Orgânicas, com a distribuição que se encontra no organograma a seguir representado:

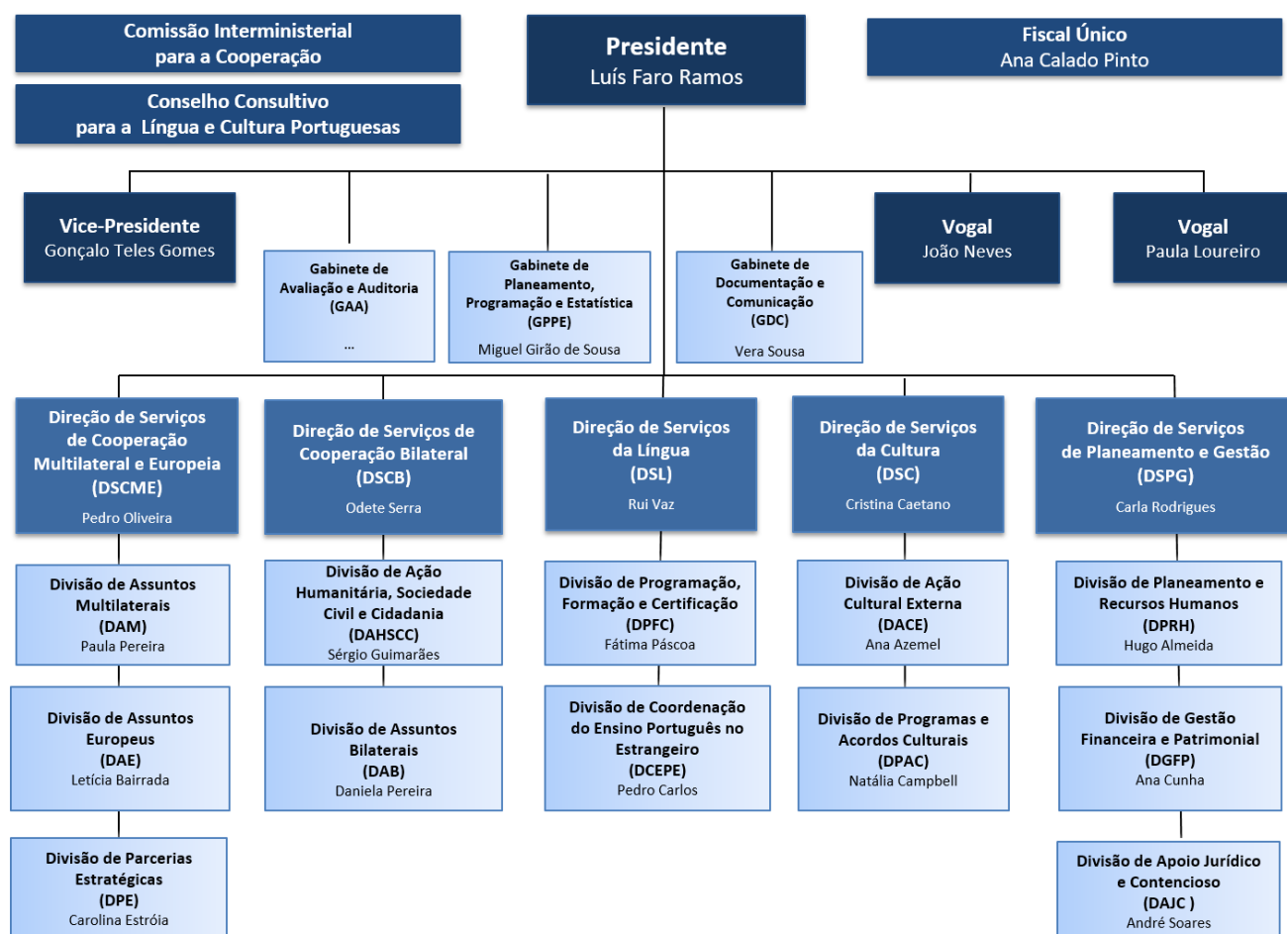


FIGURA 1 – ORGANOGAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

2.5. ESTRUTURA DE MISSÃO PARA O PROJETO MERIDIANO

No âmbito das atribuições do Camões, I.P. no domínio da Cultura, e, sendo a música uma das expressões mais relevantes de afirmação da cultura portuguesa, em particular no que diz respeito à ligação das comunidades residentes no estrangeiro com as regiões de origem e com a identidade nacional, assim como também é um meio através do qual os portugueses que emigraram e os seus descendentes cultivam laços muito fortes entre si e com as terras de que partiram, a música é, pois, um elemento muito importantes da diáspora portuguesa e, nessa qualidade um fator de valorização da nossa cultura e da sua projeção internacional.

Neste sentido, e com o objetivo de melhor usar o ativo dos criadores e intérpretes que se exprimem em português, para a afirmação internacional de Portugal e a divulgação da sua marca e do seu valor acrescentado para o mundo de hoje, o Conselho de Ministros criou, em 5 de abril de 2018, através da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 50/2018², a Estrutura de Missão para o Projeto Meridiano, adiante designada por Estrutura.

Esta Estrutura, cujos encargos orçamentais são suportados por verbas do Camões, I.P., tem como missão conceber e testar o uso das novas tecnologias e plataformas de informação e comunicação para divulgar as criações na diplomacia pública e na ação cultural externa.

Conforme dispõe os n.ºs 3 e 9 da citada RCM, o mandato desta Estrutura tem duração até ao final de 2020, e é constituída por:

- (a) 1 Coordenador, responsável pela Estrutura de Missão, a quem compete gerir e coordenar as respetivas atividades;
- (b) 2 Representantes da área dos negócios estrangeiros;
- (c) 1 Representante da área da cultura;
- (d) 1 Representante da área da ciência, tecnologia e ensino superior,
- (e) 1 Representante da área da educação;
- (f) 1 Representante da área do turismo.

A designação de cada um dos seus representantes encontra-se elencada e definida por despacho do Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e publicada através do Despacho n.º 7566/2018, no Diário da República, 2.ª série, n.º 153, de 9 de agosto, onde o cargo de coordenador da Comissão executiva da Estrutura, é equiparado a cargo de direção superior de 1.º grau para efeitos de estatuto remuneratório e respetivas competências, incompatibilidade, impedimentos e inibições.

² Publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 84, de 2 de maio de 2018

3. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal aprovado pela tutela para o Camões, I.P., contemplava para o ano de 2019 um total de 564 trabalhadores (177 pertencentes à Sede e 387 distribuídos pela Rede de Ensino Português no Estrangeiro - Rede EPE)³.

Tendo em consideração a estrutura organizacional do Camões, I.P. e de modo a clarificar as duas atividades de gestão, uma de carácter administrativo e outra de coordenação da rede de ensino de português no estrangeiro, optou-se por desagregá-las, de modo a facilitar a análise individualizada dos recursos humanos, inerente a cada uma.

3.1. RECURSOS HUMANOS - SEDE

3.1.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P.

A 31 de dezembro de 2019 o Camões, I.P. contava com um total de 157⁴ trabalhadores na Sede, distribuídos pelas diferentes modalidades de vinculação. O regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado é a modalidade com um maior número de trabalhadores (130), seguindo-se a comissão de serviço no âmbito da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, com 23 trabalhadores, dos quais 22 estão designados em regime de substituição, e, por último, a nomeação definitiva com 4 trabalhadores.

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	Nº EFETIVOS	Total %
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	130	82,8%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	23	14,6%
Nomeação Definitiva	4	2,5%
TOTAL	157	100,0%

Em comparação com o ano anterior, houve um aumento no número de efetivos a desempenhar funções no Camões, I.P., tendo passado de 153, a 31 de dezembro de 2018, para 157 trabalhadores na data homóloga de 2019.

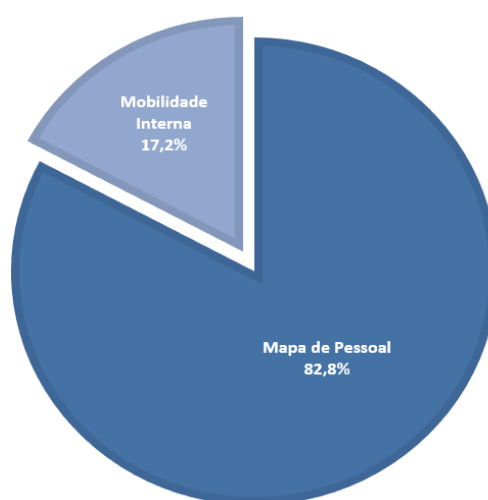
Dos 157 trabalhadores em exercício de funções, 23 ocupam cargos de direção (1 presidente, 1-vice-presidente, 2 vogais, 5 diretores de serviço e 14 chefes de divisão).

³ Conforme mapa de pessoal para o ano 2019, autorizado em 27-08-2018, por Sua Excelência a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus.

⁴ De acordo com as instruções veiculadas pela DGAEP, no Balanço Social não devem ser considerados trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Para além dos trabalhadores pertencentes às carreiras previstas no mapa de pessoal, que compreendem as de técnico superior, assistente técnico, assistente operacional, especialista de informática e técnico de informática, exercem ainda funções no Camões, I.P., quatro diplomatas em regime de mobilidade interna, cujos encargos são suportados pela Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros. De acordo com o gráfico, apenas 17,2% do total dos trabalhadores a desempenhar funções no Camões, I.P., não pertencem ao mapa de pessoal, sendo estes oriundos de outros organismos.

GRÁFICO 1 – PERCENTAGEM DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. POR TIPO DE OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO



No universo dos 157 trabalhadores, não foram incluídos os trabalhadores que pertencem ao mapa de pessoal do Camões, I.P. e que se encontram em mobilidade noutros organismos.

3.1.2. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

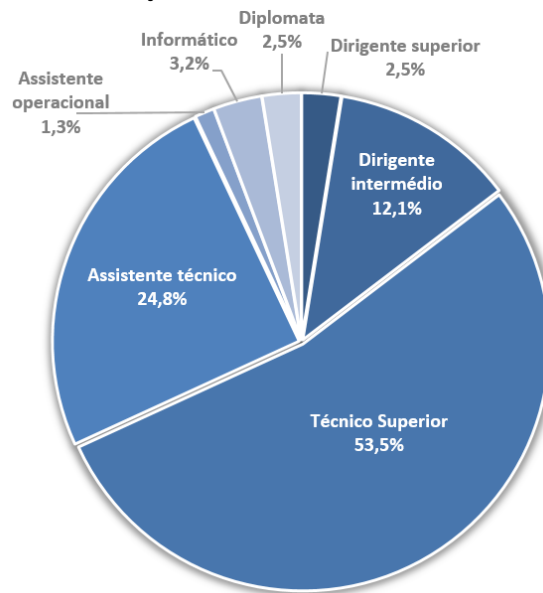
Os 157 trabalhadores a desempenhar funções no Camões, I.P. encontram-se distribuídos da seguinte forma, segundo o grupo de pessoal:

QUADRO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

GRUPO DE PESSOAL	CTFP por Tempo Indeterminado	Comissão de Serviço LTFP	Nomeação Definitiva	Total
Dirigente superior		4		4
Dirigente intermédio		19		19
Técnico Superior	84			84
Assistente técnico	39			39
Assistente operacional	2			2
Informático	5			5
Diplomata			4	4
TOTAL	130	23	4	157

Da análise do gráfico seguinte conclui-se que o grupo de pessoal **Técnico Superior** é aquele onde se concentram o maior número (84) e representam 53,5% dos efetivos.

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL



3.1.3. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES PERTENCENTES AO MAPA DE PESSOAL

O número de trabalhadores que possui uma relação jurídica de emprego público com o Camões, I.P. a 31 de dezembro de 2019, quer se encontrem ou não em exercício de funções no Camões, I.P., perfazem um total de 159 trabalhadores:

QUADRO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DO MAPA DE PESSOAL DA SEDE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. E NOUTROS ORGANISMOS

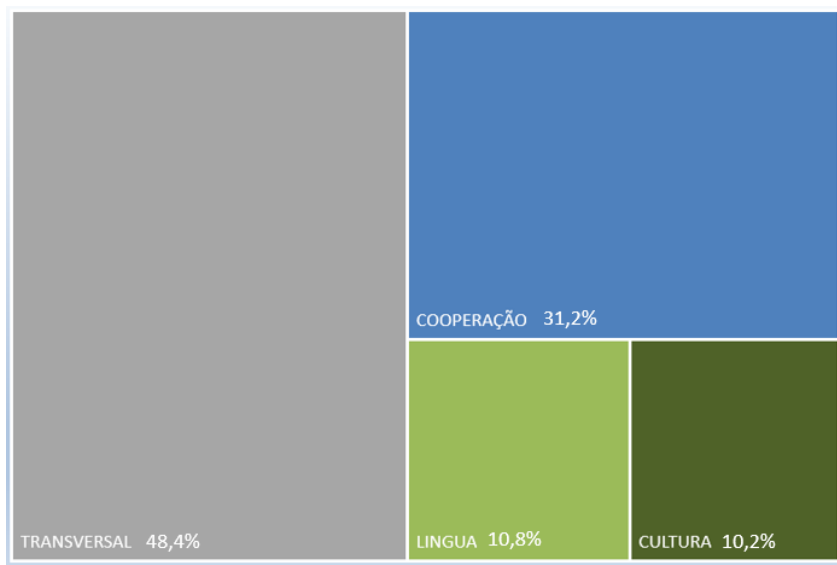
MAPA DE PESSOAL	Nº EFETIVOS	% Total
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	108	67,9%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	12	7,5%
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado noutros organismos	32	20,1%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP noutros organismos	7	4,4%
TOTAL	159	100,0%

Podemos verificar que 24,5% dos trabalhadores que pertencem ao mapa de pessoal do Camões, I.P. encontram-se a exercer funções noutros organismos, através de mobilidade interna, licença sem remuneração, designação em gabinetes ministeriais (20,1%) e em comissão de serviço (4,4%).

3.1.4. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CAMÕES, I.P.

Os efetivos que se encontram a desempenhar funções no Camões, I.P. estão distribuídos pelas seguintes áreas de atuação:

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ÁREAS DE ATUAÇÃO



Pela análise do gráfico verifica-se que 52,2% dos trabalhadores do Camões, I.P. exercem funções ou atividades que decorrem diretamente da sua missão e atribuições, a saber:

- a) Cooperação (DSME; DSCB; GPPE);
- b) Língua (DSL);
- c) Cultura (DSC);

Podemos ainda notar que 48,4% dos efetivos exercem funções em áreas transversais que, são fundamentais para o suporte às áreas *Core*. Comportam as seguintes áreas funcionais:

- a) Avaliação e Auditoria (GAA);
- b) Documentação e Comunicação (GDC);
- c) Planeamento e Recursos Humanos; (DPRH);
- d) Financeira, Patrimonial e Informática (DGFP);
- e) Apoio jurídico e contencioso (DAJC);
- f) Apoio ao Conselho Diretivo.

3.1.5. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

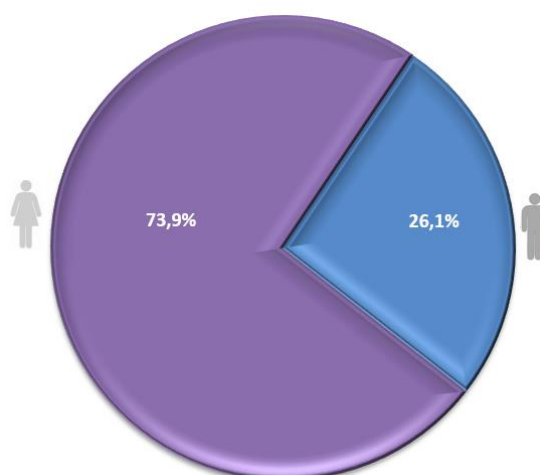
QUADRO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GÉNERO

GRUPO PESSOAL	Feminino	% Feminino	Masculino	% Masculino	TOTAL	% TOTAL
Dirigente Superior	1	0,6%	3	1,9%	4	2,5%
Dirigente Intermédio	12	7,6%	7	4,5%	19	12,1%
Técnico Superior	67	42,7%	17	10,8%	84	53,5%
Assistente Técnico	33	21,0%	6	3,8%	39	24,8%
Assistente Operacional	1	0,6%	1	0,6%	2	1,3%
Informático	1	0,6%	4	2,5%	5	3,2%
Diplomata	1	0,6%	3	1,9%	4	2,5%
TOTAL	116	73,9%	41	26,1%	157	100%

Do total dos trabalhadores do Camões, I.P. a 31 de dezembro de 2019 (157 efetivos), o género que assume maior peso, em relação ao número total de trabalhadores, é o feminino, à semelhança do ano transato, sendo que a carreira onde se verifica uma maior percentagem de género feminino (42,7%) é na carreira de Técnico Superior.

Por comparação ao ano anterior, verifica-se uma ligeira diminuição percentual de 1,52% no género masculino. Ainda assim, no ano 2019, o género feminino atinge 73,9% (116 efetivos), em oposição aos 26,1% do género masculino (41 efetivos), conforme gráfico abaixo:

GRÁFICO 4 – PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO / FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE



3.1.6. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

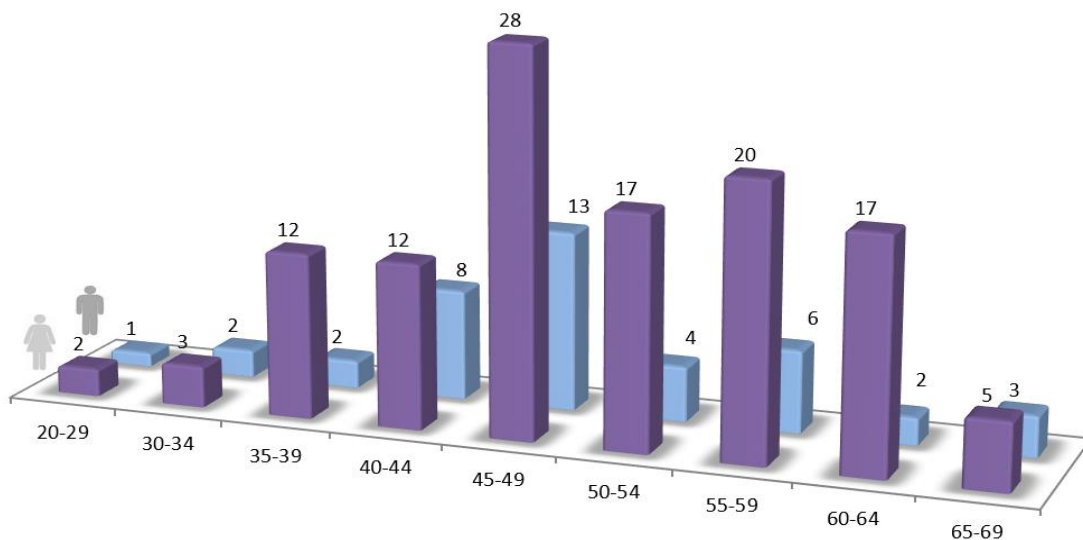
Quanto à distribuição por grupos etários, a maioria dos trabalhadores situa-se no intervalo dos 45 e 49 anos, representando 26,1% dos efetivos (41 trabalhadores), seguindo-se o escalão etário no intervalo entre os 55 e os 59 anos, com 16, 6% (26 trabalhadores):

QUADRO 5 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO

GRUPO PESSOAL	20-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	TOTAL
Dirigente Superior					2		2			4
Dirigente Intermédio			2	4	8	3	1	1		19
Técnico Superior		3	12	10	27	11	12	6	3	84
Assistente Técnico	1	1		5	4	5	9	9	5	39
Assistente Operacional							1	1		2
Informático				1		1	1	2		5
Diplomata	2	1				1				4
TOTAL	3	5	14	20	41	21	26	19	8	157
% TOTAL	1,9%	3,2%	8,9%	12,7%	26,1%	13,4%	16,6%	12,1%	5,1%	100%

Pela análise do gráfico, verifica-se que o maior número de homens e mulheres se encontram na faixa etária dos 45 aos 49, seguida da faixa etária entre os 55 aos 59 anos de idade. A média de idades por género é de 49,5 anos para o sexo feminino e 48,5 anos para o sexo masculino.

GRÁFICO 5 - NÚMERO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO



O leque etário⁵ em 2019, é de 2,34 e tem uma amplitude de 39 anos, representando a diferença entre o trabalhador mais velho (68 anos) e o mais novo (29 anos), verificando-se uma ligeira diminuição face ao ano transato cujo leque etário se situava nos 2,38.

⁵ Trabalhador mais idoso/Trabalhador menos idoso

3.1.7. DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE

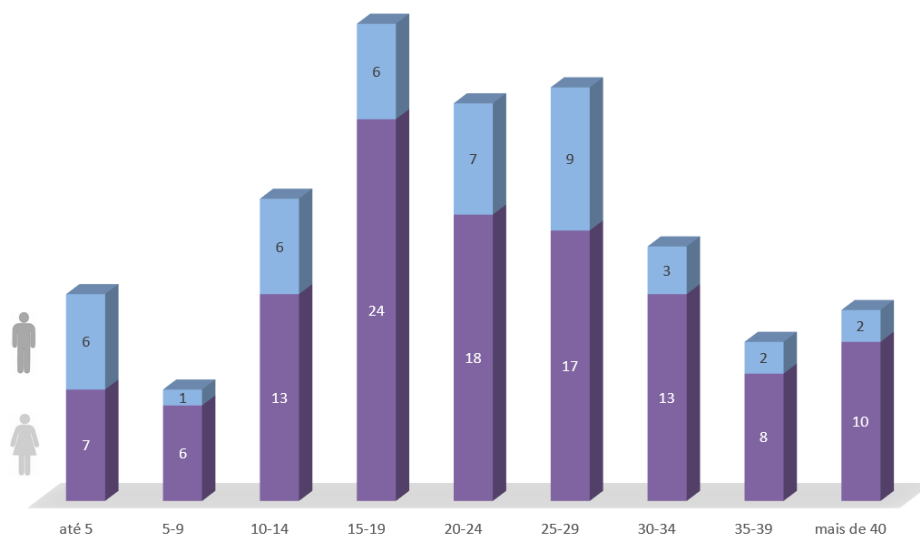
QUADRO 6 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE

GRUPO PESSOAL	até 5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	TOTAL
Dirigente Superior				1	1		1	1		4
Dirigente Intermédio			3	5	6	3	1	1		19
Técnico Superior	7	7	13	17	13	11	7	3	6	84
Assistente Técnico	3		2	6	4	10	5	4	5	39
Assistente Operacional							1	1		2
Informático			1	1	1		1		1	5
Diplomata	3					1				4
TOTAL	13	7	19	30	25	25	16	10	12	157
% TOTAL	8,3%	4,5%	12,1%	19,1%	15,9%	15,9%	10,2%	6,4%	7,6%	100%

Relativamente à estrutura de antiguidade, verifica-se que 119 trabalhadores se encontram com um nível de antiguidade na Administração Pública inferior a 30 anos, sendo o nível de antiguidade situado entre os 15 e os 19 anos, que congrega um maior número de trabalhadores (30), o que corresponde uma taxa de 19,1%.

O escalão de “> 40 anos”, representa 7,6% (12 trabalhadores) do total de efetivos, o que demonstra que existe uma perspetiva de saída de trabalhadores num médio/curto prazo, por efeitos de aposentação/reforma.

GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE POR GÉNERO



Fazendo uma análise por género, verifica-se que é no intervalo entre os 15 e os 19 anos que se situa a antiguidade em maior número, no que diz respeito às mulheres (24), sendo que, relativamente aos homens, é no intervalo entre 25 e os 29 anos, que concentra um maior número (9).

3.1.8. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

Do total de trabalhadores do Camões, I.P. (157), verifica-se que 116 têm habilitações de nível superior, assumindo uma taxa de 73,8%, tendo-se verificado um aumento de 1,3% em relação ao ano de 2018 (com 72,5% dos trabalhadores com habilitação superior).

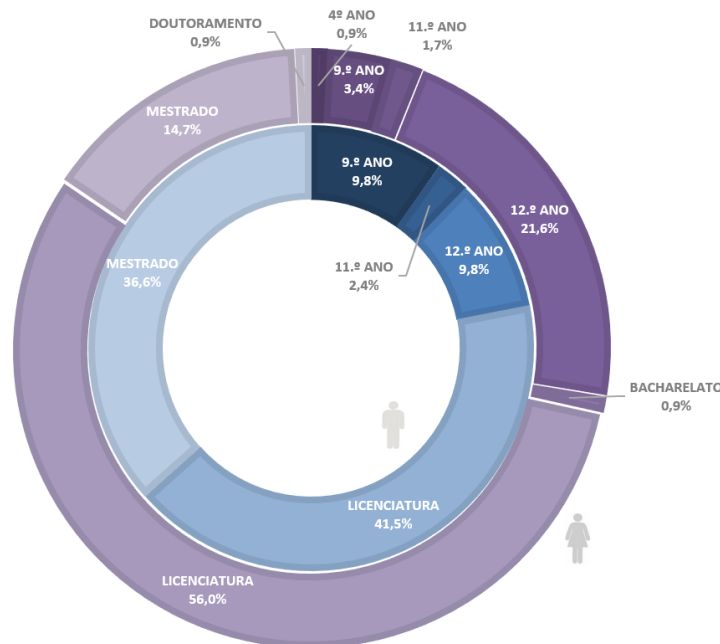
QUADRO 7 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DO NÍVEL LITERÁRIO

GRUPO PESSOAL	4.º ano	9.º ano	11.º ano	12.º ano	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	TOTAL
Dirigente Superior						3	1		4
Dirigente Intermédio						10	8	1	19
Técnico Superior				1	1	62	20		84
Assistente Técnico		7	2	26		4			39
Assistente Operacional	1	1							2
Informático			1	2		2			5
Diplomata						1	3		4
TOTAL	1	8	3	29	1	82	32	1	157
% TOTAL	0,6%	5,1%	1,9%	18,5%	0,6%	52,2%	20,4%	0,6%	100%

* ou equivalente

Pelo quadro 7, podemos constatar que o grau académico predominante é a licenciatura, representando pouco mais de metade do total de efetivos (52,2%). Segue-se o grau de mestre num universo de 32 efetivos, representando 20,4% do total de efetivos.

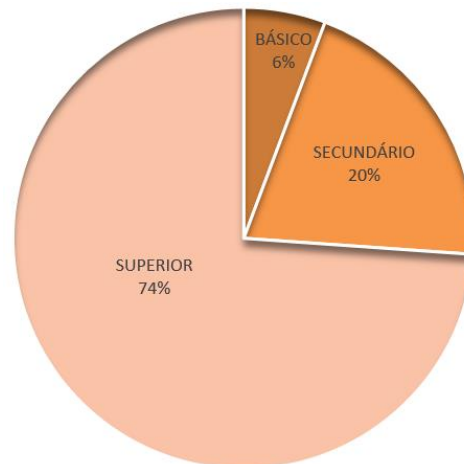
GRÁFICO 7 – PERCENTAGEM DE TRABALHADORES DA SEDE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO



Ao analisarmos as habilitações por género, podemos verificar que 72,5% das mulheres detêm uma habilitação superior, em oposição aos homens, que têm 78,1%, e que à semelhança do ano anterior, a licenciatura continua a ser a predominante nos dois géneros, verificando-se, porém, uma ligeira diferença

na sua percentagem em comparação ao ano anterior, em que as mulheres que detêm este grau académico representam mais 1,53% e os homens menos 0,93%.

GRÁFICO 8 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES - SEDE



Importa ainda ressaltar que o mapa de pessoal do Camões, I.P. comporta 74% dos trabalhadores com o nível de habilitação académico superior.

3.1.9. MOVIMENTAÇÕES DE TRABALHADORES

3.1.9.1. ADMITIDOS E REGRESSADOS

QUADRO 8 – ADMISSÕES/REGRESSOS DOS TRABALHADORES DA SEDE

GRUPO PESSOAL	Procedimento Concursal	Mobilidade	Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	Comissão de Serviço	Outras Situações	TOTAL
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio				5		5
Técnico Superior	4	14	3		4	25
Assistente Técnico	3	7				10
Assistente Operacional						0
Informático						0
Diplomata		3				3
TOTAL	7	24	3	5	4	43

Em 2019, comparativamente com o ano transato, verificou-se um decréscimo (-9 trabalhadores) no número total de entradas/regressos, no entanto, verifica-se um aumento (+6) de admissões face ao ano 2018, por recurso ao recrutamento por mobilidade interna.

Analisando a totalidade de movimentos por motivo de entrada/regresso, pode-se aferir que em termos gerais existiu um pequeno decréscimo em relação ao ano anterior, onde se pode aferir que em termos globais, a taxa de entrada em 2019 traduz-se em 27,39%, perante 33,99% contida em 2018.

3.1.9.2. SAÍDAS

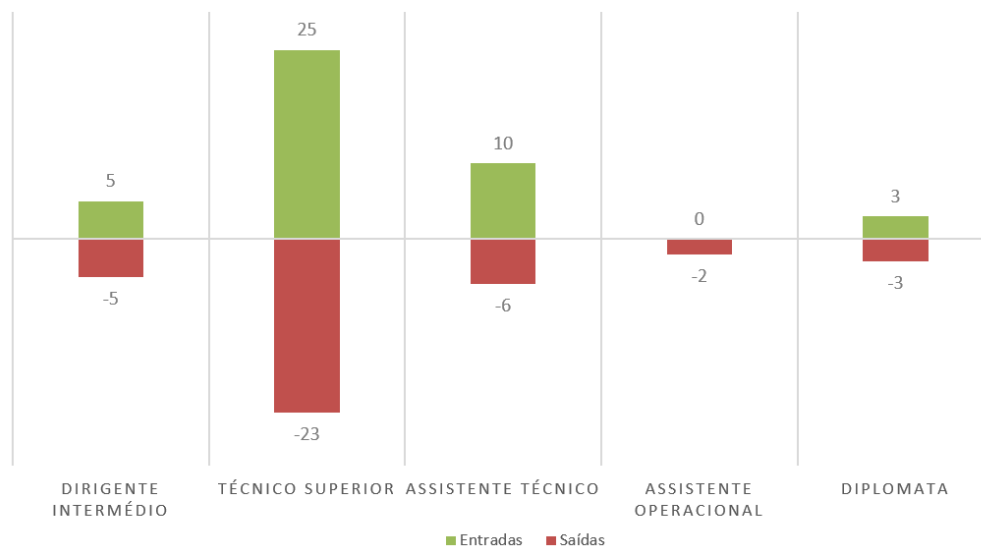
QUADRO 9 – SAÍDA DE TRABALHADORES DA SEDE

GRUPO PESSOAL	Reforma/ Aposentação	Limite de Idade	Mobilidade	Comissões de Serviço	Outras Situações	TOTAL
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio	1			4		5
Técnico Superior	1	1	12	3	6	23
Assistente Técnico	1		4		1	6
Assistente Operacional	1				1	2
Informático						0
Diplomata			3			3
TOTAL	4	1	19	7	8	39

Em 2019, comparativamente com o ano anterior, verificou-se também um decréscimo (-9) no número total de saídas de trabalhadores, sendo 48 em 2018 perante 39 no ano 2019.

Em termos globais, a taxa de saída de trabalhadores em 2019 traduz-se em 24,84% perante 31,37% aferida em 2018.

GRÁFICO 9 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES/REGRESSOS E SAÍDAS DOS TRABALHADORES DA SEDE



Nas 43 entradas em 2019, importa destacar os seus motivos: *i)* o recrutamento de sete trabalhadores selecionados no âmbito de procedimentos concursais; *ii)* o regresso de um trabalhador que se encontrava em mobilidade noutra organismo público; *iii)* o regresso de três trabalhadores que se encontravam ausentes há mais de seis meses, por motivo de doença; *iv)* o recrutamento de vinte e quatro trabalhadores por recurso à mobilidade na categoria, *v)* cinco trabalhadores que foram designados em comissão de serviço, para o exercício de cargos dirigentes, *vi)* o regresso de três trabalhadores em situação de licença sem remuneração inferior a um ano.

No que respeita aos movimentos de saída (39 trabalhadores), como já se referiu anteriormente, verifica-se igualmente um decréscimo face a 2018 (48 trabalhadores) sendo a saída de técnicos superiores a que regista o maior número, como se pode constatar no gráfico 8, seguido do grupo de assistentes técnicos, com 23 efetivos e 6 efetivos, respetivamente.

No que concerne aos motivos de saída, salienta-se como o principal motivo a mobilidade interna para outros organismos da administração pública, tanto dos trabalhadores que pertencem à carreira de técnico superior, como nos assistentes técnicos.

O ano 2019 registou assim, no mapa de pessoal do Camões, I.P., um ligeiro desequilíbrio entre entradas e saídas, pesando mais o número de entradas do que as saídas verificadas, representando uma taxa de admissões na ordem dos 27,39% e uma taxa de saídas de 24,84%. Deste modo, comparando com o ano anterior, o índice de rotação⁶ diminuiu, traduzindo-se no ano 2019 num índice de rotação correspondente a 82,97%, face ao ano 2018 em que o índice foi de 100,97%.

De entre os movimentos observados no gráfico 8, importa ainda referir que se registaram ao longo do ano 2019, quatro consolidações de situações de mobilidade interna no mapa de pessoal do Camões, I.P. sendo: três técnicos superiores e um assistente técnico. Destes, consta um processo de consolidação da mobilidade intercarreiras para integrar a carreira geral de técnico superior, que aguardava os respetivos pareceres de S. Exa. a Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, e do membro do Governo responsável pela área da Administração pública, em conformidade com o disposto no artigo 99.º-A da LTFP.

3.1.10. DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES DE HORÁRIO

QUADRO 10 – MODALIDADES DE HORÁRIO POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE

GRUPO PESSOAL	Flexível	Jornada Contínua	Isenção de Horário	TOTAL
Dirigente Superior			4	4
Dirigente Intermédio			19	19
Técnico Superior	67	16	1	84
Assistente Técnico	34	5		39
Assistente Operacional	2			2
Informático	4	1		5
Diplomata	4			4
TOTAL	111	22	24	157
	70,7%	14,0%	15,3%	100%

Conforme se pode constatar no quadro 10, e à semelhança do ano anterior, o tipo de horário de trabalho com maior representatividade no Camões, I.P. é o horário flexível, com plataformas fixas das 10:00h às

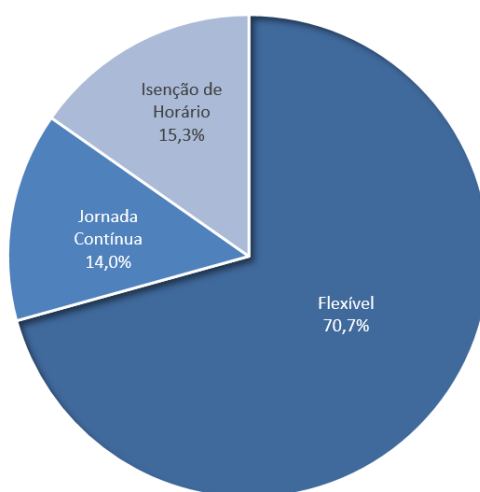
⁶ N.º de trabalhadores em 31 de dezembro/N.º de trabalhadores em 1 de janeiro + Entradas + Saídas

12:30h e das 15:00h às 16:30h, e onde mais de três quartos dos trabalhadores o pratica (70,7%), correspondendo a 111 trabalhadores.

Com o regime de jornada contínua por motivo de assistência a menores, assistência a familiares doentes e/ou por doença própria, estão 22 trabalhadores, representando 14% do total de trabalhadores, verificando-se um ligeiro acréscimo em comparação com o ano anterior (+0,8%).

Importa referir que com Isenção de Horário de Trabalho, estão os 23 dirigentes superiores e intermédios.

GRÁFICO 10 – MODALIDADES DE HORÁRIO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE



3.1.11. TRABALHO SUPLEMENTAR

No decurso do ano 2019, foram efetuadas 4958 horas de trabalho extraordinário. O trabalho foi efetuado maioritariamente em dia de trabalho suplementar diurno, com 4869 horas.

QUADRO 11 – NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE

GRUPO PESSOAL	Trabalho Suplementar Diurno	Trabalhos em dia de descanso complementar	TOTAL
Dirigente Superior			0,00
Dirigente Intermédio			0,00
Técnico Superior	976,53	21,00	997,53
Assistente Técnico	1985,12	67,52	2052,64
Assistente Operacional	1483,30		1483,30
Informático	424,52		424,52
Diplomata			0,00
TOTAL	4869,47	88,52	4957,99
% TOTAL	98,21%	1,79%	100%

Quanto à distribuição do trabalho extraordinário realizado por grupo profissional, os **Assistentes Técnicos** são o grupo de pessoal que realizou o maior número de horas, correspondente a 41,4% do total de horas extraordinárias.

3.1.12. ABSENTISMO

QUADRO 12 – NÚMERO DE HORAS POR CARGO/CARREIRA E MOTIVO DE AUSÊNCIAS - SEDE

GRUPO PESSOAL	Casamento	Protecção na Parentalidade	Falecimento Familiar	Doença	Acidente em serviço	Assistência a Familiares	Trabalhador-Estudante	Por conta do período de férias	TOTAL
Dirigente Superior									0
Dirigente Intermédio		15						2	17
Técnico Superior	9	52	11	1001	269	14	7	37,5	1400,5
Assistente Técnico		14	12	413		8		30	477
Assistente Operacional			5	303					308
Informático				32				6	38
Diplomata				2				1	3
TOTAL	9	81	28	1751	269	22	7	76,5	2243,5

A taxa de absentismo global verificada em 2019 é de 5,7%, onde o número total de dias de ausência ao serviço durante o ano em referência foi de 2243,5 dias, o que representa uma diminuição de (-) 1368 dias de ausência, em relação ao ano anterior (3611 dias).

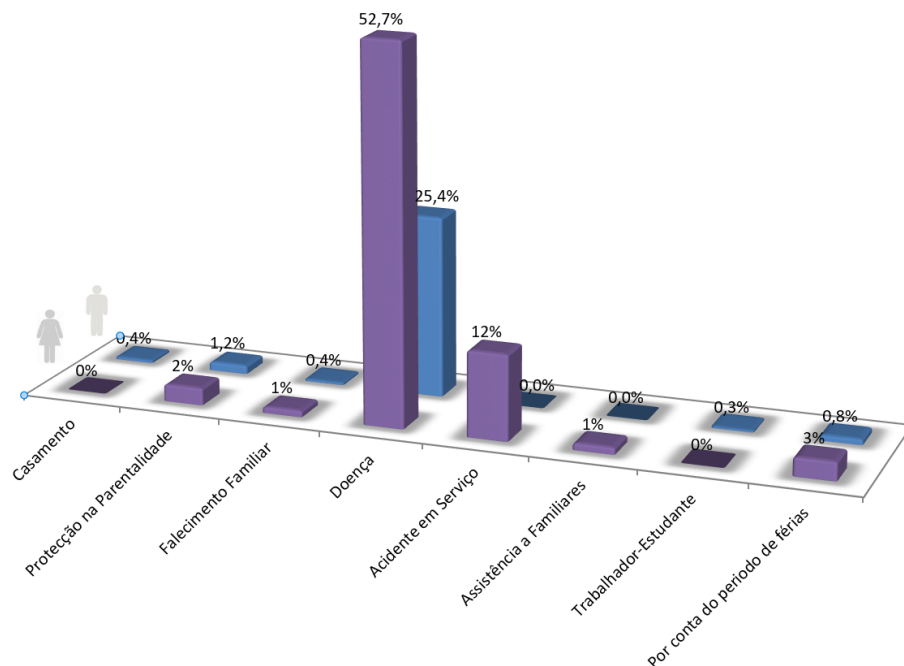
Como podemos analisar no gráfico 11, as principais causas de ausência ao trabalho, são as motivadas por doença (78,1%), acidente em serviço (12%). As restantes faltas tiveram uma expressão pouco significativa no cômputo global das ausências.

Em termos globais, os técnicos superiores (62,4%) e os assistentes técnicos (21,3%) são os que contabilizam mais dias de ausência, em média e cumulativamente.

Em termos comparativos, é de salientar a diminuição pelo segundo ano consecutivo do absentismo, sobretudo pelo motivo de doença (-505 dias).

A taxa de absentismo por género revela uma maior taxa nos homens com 6,2%, em contraponto à taxa de 5,5% de absentismo relativa ao sexo feminino.

GRÁFICO 11 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE



Pela análise do gráfico, verifica-se que a doença é o motivo que justifica 78,1% das ausências ao longo do ano de 2019.

3.1.13. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

3.1.13.1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

A análise da estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro de 2019 e as remunerações mensais base íliquidas, mais os suplementos e/ou outros adicionais de natureza permanente (não estando incluídos os subsídios de refeição e outras prestações e/ou benefícios sociais).

Neste contexto, a estrutura remuneratória dos trabalhadores do Camões, I.P. encontra-se distribuída por género, da seguinte forma:

QUADRO 13 – ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE POR GÉNERO

Escala de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
501-1000 €	7	22	29
1001-1250 €	9	29	38
1251-1500 €	1	6	7
1501-1750 €	4	18	22
1751-2000€	3	10	13
2001-2250 €	5	9	14
2251-2500 €	1	4	5
2501-2750 €	0	2	2
2751-3000 €	6	9	15
3001-3250 €	0	3	3
3251-3500 €	2	3	5
3501-3750 €	0	0	0
3751-4000 €	1	1	2
4001-4250 €	0	0	0
4251-4500 €	1	0	1
4501-4750 €	0	0	0
4751-5000 €	0	0	0
5001-5250 €	0	0	0
5251-5500 €	0	0	0
5501-5750 €	1	0	1
5751-6000 €	0	0	0
Mais de 6000 €	0	0	0
Total	41	116	157

A remuneração mínima auferida pelos trabalhadores da Sede é de 635,07€, e a remuneração mais elevada corresponde a 5.134,74€, remunerações estas, auferidas respetivamente, por um trabalhador pertencente à carreira de assistente operacional, e por um trabalhador que exerce o cargo de dirigente superior no Camões, I.P.

O leque salarial⁷ ilíquido situou-se assim em 2019, nos 8,08€ face aos 8,85€ no ano 2018, motivado pelo aumento da Remuneração Mínima Mensal da Administração Pública.

Os escalões remuneratórios que abrangem o maior número de trabalhadores, num total de 38, correspondem ao escalão entre os 1.001,00€ e os 1.250,00€, representando 24,2% do total, e o escalão entre os 501,00€ e os 1.000,00€, representando 18,05% (29 trabalhadores), à semelhança do ano anterior.

Importa referir neste âmbito que em cumprimento do disposto no artigo 19.º da Lei do Orçamento do Estado para 2019⁸, 51 trabalhadores da Sede (36 técnicos superiores, 10 assistentes técnicos e 1 assistente operacional) viram reconhecidos os seus direitos, nos termos das regras próprias da sua

⁷ Maior Remuneração Base Ilíquida/Menor Remuneração Base Ilíquida

⁸ Aprovada pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

carreira, e alteraram obrigatoriamente o seu posicionamento remuneratório, com efeitos a 01-01-2019, conforme dispõe o corpo do referido artigo da Lei.

3.1.13.2. ENCARGOS ANUAIS

Quadro 14 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS TRABALHADORES DA SEDE (2017-2019)

Encargos com Pessoal	2017		Variação (2016-2017)	2018		Variação (2017-2018)	2019		Variação (2018-2019)
	Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%	
Remuneração Base(*)	3 526 417,62 €	72,99%	161 565,73 €	3 459 415,38 €	73,36%	-67 002,24 €	3 103 800,35 €	63,05%	-355 615,03 €
Suplemento Remuneratórios	148 332,86 €	3,07%	9 632,78 €	122 588,59 €	2,60%	-25 744,27 €	130 827,79 €	2,66%	8 239,20 €
Prestações Sociais	276 886,92 €	5,73%	36 244,34 €	190 249,11 €	4,03%	-86 637,81 €	177 095,00 €	3,60%	-13 154,11 €
Outros Encargos com Pessoal	879 807,52 €	18,21%	48 713,48 €	943 264,88 €	20,00%	63 457,36 €	1 511 236,45 €	30,70%	567 971,57 €
Total	4 831 444,92 €	100%	256 156,33 €	4 715 517,96 €	100%	-115 926,96 €	4 922 959,59 €	100%	207 441,63 €

(*) Inclui o subsídio de férias e o subsídio de Natal

Do total dos encargos com os trabalhadores da Sede no ano 2019, 63,05% incidiu na *remuneração base*, com um valor percentual ligeiramente inferior ao verificado no ano transato, que se situava nos 73,36%. Deste modo, verifica-se que, em termos globais de encargos com remunerações, em euros, se regista um decréscimo de menos 355.615,03€ face ao ano anterior.

Contrariando esta tendência, o valor com *outros encargos com pessoal* sofreu um aumento significativo em relação ao mesmo encargo do ano anterior de mais 567.971,57€.

Analisando o quadro 14, podemos referir que em termos globais, os encargos totais com o pessoal da Sede, comparando com o ano anterior, registou um aumento significativo de (+) 207.441,63€, correspondendo a uma variação de (+) 4,21%.

3.1.14. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

3.1.14.1. ACIDENTES DE TRABALHO

QUADRO 15 – CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO E RELAÇÃO COM O NÚMERO DE DIAS DE BAIXA DA SEDE

Acidentes de trabalho	Número de casos SEM dar lugar a baixa		Número de casos COM lugar a baixa		TOTAL geral de casos
	M	F	M	F	
<i>In Itinere</i>	0	0	0	2	2
No local de trabalho	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	2	2

Em 2019, registou-se um total de dois acidentes de trabalho nos trabalhadores da Sede, dos quais ocorreram *in itinere*. Nenhum dos acidentes em serviço ocorridos no ano em apreço, resultou em qualquer incapacidade dos trabalhadores.

Podemos aferir que o número de acidentes de trabalho ocorridos em 2019 foi significativamente inferior ao do ano transato, situando-se a taxa de incidência de acidentes de trabalho nos 1,27% sobre o total de trabalhadores do mapa de pessoal da Sede.

3.1.14.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QUADRO 16 – INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA SEDE

	Planeado	Executado	Indicadores de Execução (%)
N.º total de Ações	72	67	93,06%
N.º de Horas de Formação (Duração)	1394	1163	83,43%
N.º de Participações	132	125	94,70%
Volume de Formação (Horas Formativas)	2539	2121	83,54%
Total de Encargos com o Plano de Formação	20 782,74 €	16 867,74 €	81,16%

Durante o ano de 2019, foram realizadas menos cinco das ações de formação planeadas, atingindo uma taxa de execução de 93,06%.

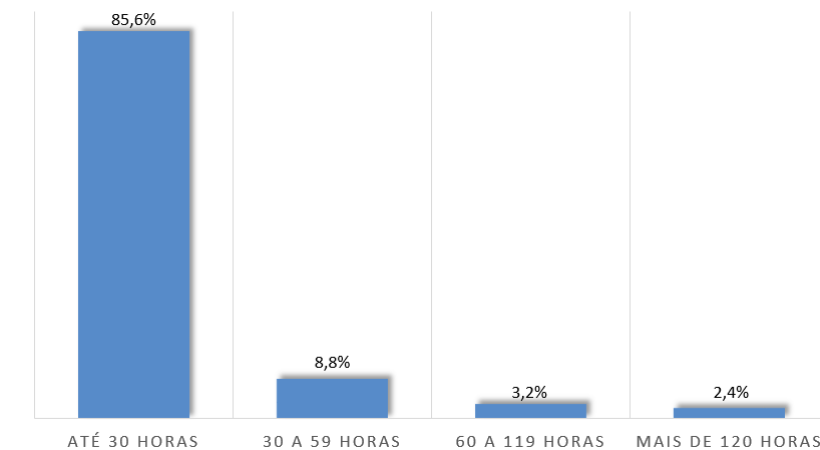
QUADRO 17 – VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2017-2019)

	Ano			Variação 2017-2018	Variação 2018-2019
	2017	2018	2019		
N.º de participantes	141	103	69	-26,95%	-33,01%
N.º de ações	74	48	67	-35,14%	39,58%
Volume de Formação	3806	1858	2121	-51,18%	14,16%
N.º de participações	336	162	125	-51,79%	-22,84%
Encargos	28 438,65 €	11 883,50 €	16 867,74 €	-58,21%	41,94%

Comparando os anos de 2018 e 2019, verifica-se em 2019 um decréscimo do número de ações realizadas, assim como do número de participações que, consequentemente, originou uma acentuada diminuição do volume de formação e dos encargos associados, devido a um conjunto de fatores, nomeadamente: (i) aprovação tardia do Plano de Formação 2019; (ii) cancelamento de ações por parte da Entidade Formadora e/ou do trabalhador; (iii) situações de doença; (iv) movimentação (entradas/saídas) de trabalhadores; (v) reorganização de alguns serviços internos, devido à nova estrutura orgânica; (vi) entre outros.

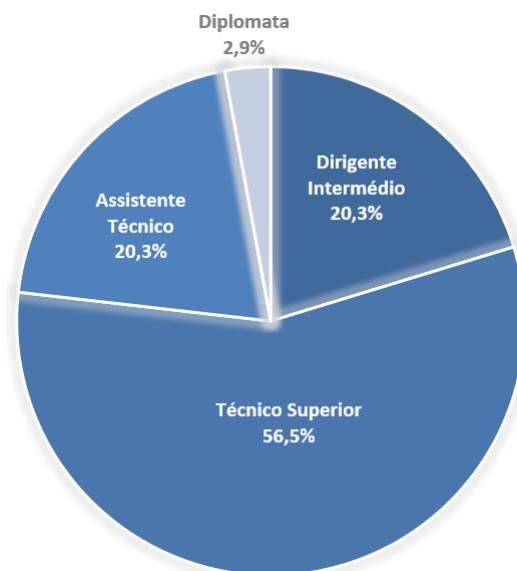
Foram contabilizadas 125 participações nas 67 ações de formação realizadas. À semelhança do ano anterior, não se verificou, em 2019, a realização de qualquer ação de formação interna, contabilizando as ações externas a totalidade de participações.

GRÁFICO 12 – PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO



A maioria das ações de formação conteve uma duração inferior a 30 horas (85,6%), sendo as ações de longa duração (entre 60 horas a 119 horas e com mais de 120 horas) as que foram menos usufruídas atingindo 3,2% e 2,4%, respetivamente. Como podemos analisar, as ações de formação com uma duração inferior a 30 horas, continuam a ser as ações com o maior número de participações ao longo dos anos. No entanto, este número diminuiu substancialmente em relação ao ano anterior, com menos 41 participações.

GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR CARGO/CARREIRA



Relativamente às participações por cargo/carreira, a categoria técnico superior registou a maior percentagem (56,5%), em oposição às carreiras de assistente operacional e informática que não tiveram nenhuma participação.

3.1.15. RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Apesar de não existir no Camões, I.P. uma comissão de trabalhadores, verifica-se que 3 trabalhadores são sindicalizados, ou seja, descontam para as associações sindicais através de débito na remuneração.

3.1.16. DISCIPLINA

Durante o ano 2019, foram registados dois processos disciplinares, dois dos quais resultaram em repreensão escrita e um em multa.

3.1.17. PAINEL DE INDICADORES SEDE

INDICADORES		2017	2018	2019
EFETIVOS	Taxa de Enquadramento	12,08%	15,03%	14,65%
	Taxa de Enquadramento Feminino	8,05%	9,15%	8,28%
	Taxa de Feminização	77,18%	71,90%	73,89%
	Taxa de Tecnicidade	56,38%	53,59%	53,50%
	Taxa de Absentismo	10,24%	9,37%	5,67%
	Leque Salarial Iliquido	6,70	8,85	8,70
	Taxa de Pessoal Assistente Técnico	25,50%	22,88%	24,84%
	Taxa de Pessoal Operacional	2,68%	2,61%	1,27%
	Taxa de Pessoal Informática	2,68%	3,27%	3,18%
ESTRUTURA HABILITACIONAL	Índice Habilitacional	70,47%	72,55%	72,55%
	Taxa de Habilitação Básica	4,70%	5,88%	5,73%
	Taxa de Habilitação Secundária	24,83%	21,57%	20,38%
	Taxa de Habilitação Superior (Bacharelato e Licenciatura)	55,70%	52,29%	52,87%
	Taxa de Habilitação Superior (Mestrado e Doutoramento)	14,77%	20,26%	21,02%
ESTRUTURA ETÁRIA	Leque Etário	2,13	2,38	2,34
	Índice de Envelhecimento	30,87%	30,07%	36,94%
	Nível Etário dos 25 aos 29 anos	0,00%	1,31%	1,91%
	Nível Etário dos 30 aos 34 anos	2,68%	1,96%	3,18%
	Nível Etário dos 35 aos 39 anos	10,74%	11,11%	8,92%
	Nível Etário dos 40 aos 44 anos	17,45%	17,65%	12,74%
	Nível Etário dos 45 aos 49 anos	22,82%	25,49%	26,11%
	Nível Etário dos 50 aos 54 anos	15,44%	12,42%	14,65%
Nível Etário dos 55 aos 69 anos	30,87%	30,07%	33,76%	
ANTIGUIDADE	Nível de antiguidade até 5 anos	3,36%	11,11%	8,28%
	Nível de antiguidade com 5 a 14 anos	20,81%	18,30%	16,56%
	Nível de antiguidade com 15 a 24 anos	38,26%	37,91%	35,03%
	Nível de antiguidade com 25 a 34 anos	19,46%	17,65%	26,11%
	Nível de antiguidade com 35 anos ou mais anos	18,12%	15,03%	24,20%

3.2. RECURSOS HUMANOS - REDE, EPE

3.2.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES

A rede de ensino português no estrangeiro conta em 31 de dezembro de 2019 com um total de 379 docentes, dos quais 47 desempenham o cargo leitor e 332 o cargo de professor, vinculados ao Camões, I.P. da seguinte forma:

- 358 em Comissão de Serviço no âmbito da LTFP;
- 21 por Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo;

No cômputo dos 379 docentes que pertencem à Rede EPE, importa referir que 11 exercem o cargo de Coordenador e 7 o cargo de Adjunto de Coordenação, nomeados em comissão de serviço, encontrando-se distribuídos pelas seguintes Coordenações de Ensino:

**QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS COORDENADORES E ADJUNTOS DE COORDENAÇÃO
PELAS COORDENAÇÕES DE ENSINO DA REDE EPE**

Continente	País	Coordenador	Adjunto de Coordenação
ÁFRICA	África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbabué	1	1
AMÉRICA	Venezuela	1	0
	Canadá	1	0
	EUA	1	1
EUROPA	Alemanha	1	0
	Espanha e Andorra	1	0
	França	1	1
	Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos	1	2
	Reino Unido e Ilhas do Canal	1	1
	Suíça	1	1
OCEÂNIA	Austrália	1	0
TOTAL		11	7

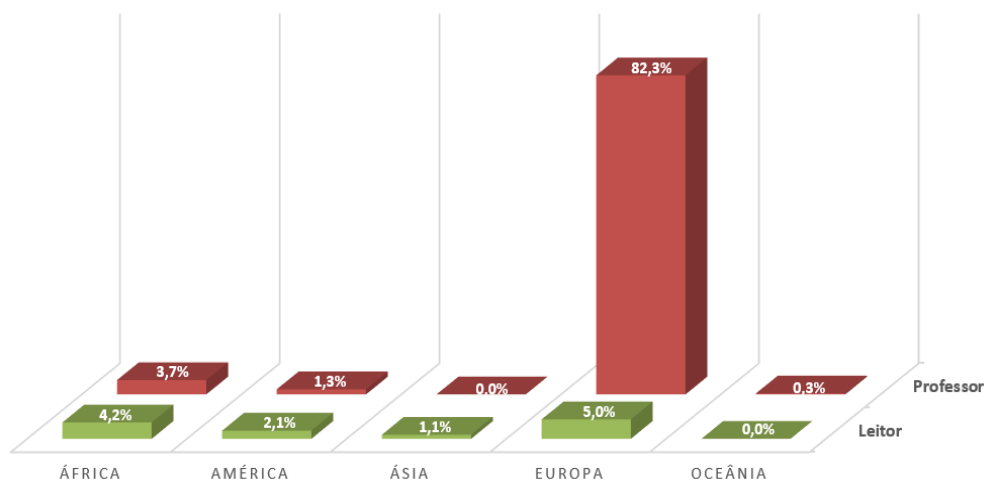
Como podemos verificar, a Venezuela, Espanha e Andorra, Canadá, Austrália e Alemanha, são as áreas de coordenação onde exercem funções apenas um coordenador. Todas as outras áreas de coordenação encontram-se representadas em geral, por um coordenador e um adjunto de coordenação, à exceção da área de Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos que detém um coordenador e dois adjuntos.

QUADRO 19 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARGO/CATEGORIA DA REDE EPE

Continente	Leitor	Professor	Total
África	16	14	30
América	8	5	13
Ásia	4	0	4
Europa	19	312	331
Oceânia	0	1	1
Total	47	332	379

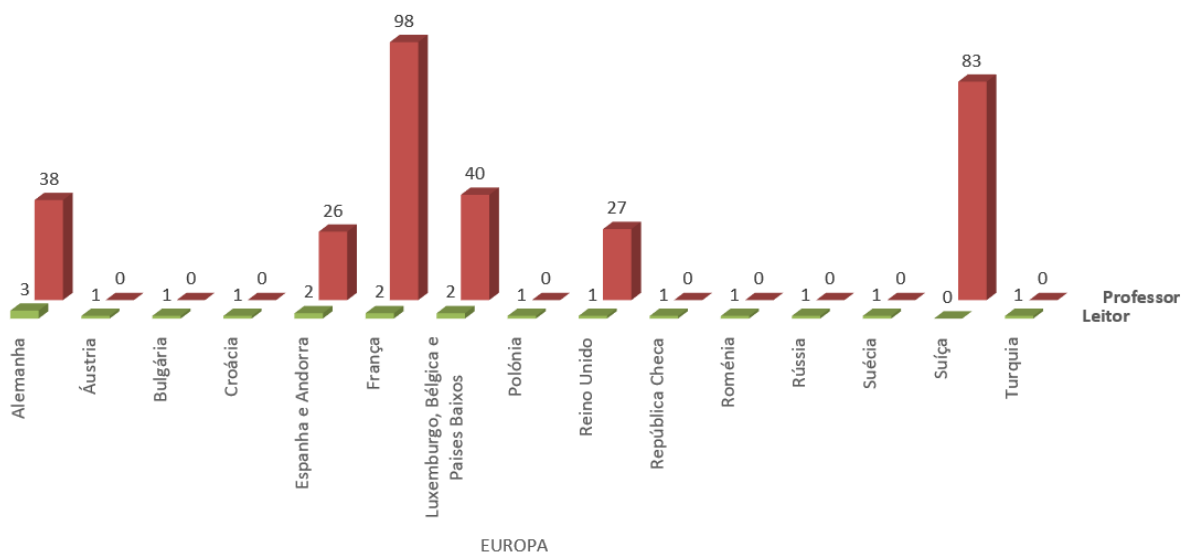
Compete ao Camões, I.P. coordenar a atividade dos docentes de língua e cultura portuguesas no estrangeiro e promover a interação entre vários níveis e modalidades de ensino, fomentando o ensino do português como língua não materna a estrangeiros nos currículos e sistemas de ensino em países onde existem comunidades de língua portuguesa. Neste sentido, os docentes da rede EPE encontram-se distribuídos da seguinte forma:

GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR CONTINENTE



Tal com podemos observar através do gráfico, é predominante a representação do Ensino Português na Europa, com 87,3%, seguido de África com 7,9%. Por sua vez, encontraram-se distribuídos pelos seguintes países:

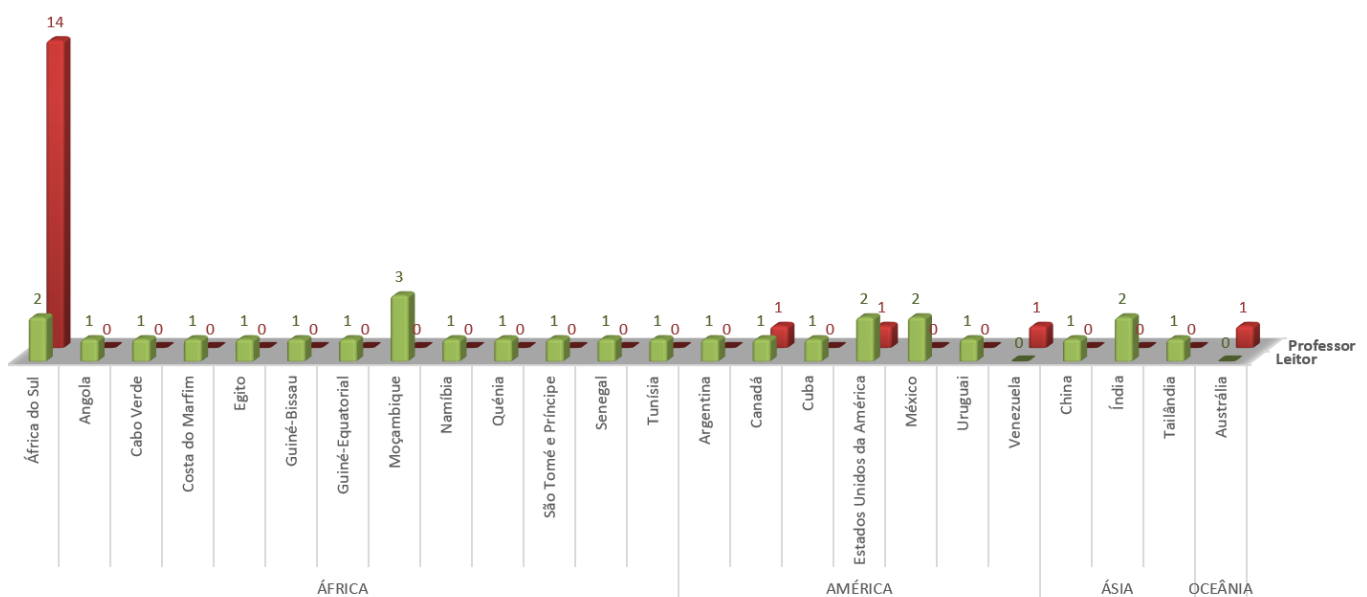
GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE NA EUROPA



Sendo na Europa onde se concentra o maior número de docentes (87,3%), os países que mais se destacam são: a França (29,6%); seguindo-se a Suíça (25,1%); e, em terceiro lugar a Alemanha (11,5%). Estes dados vêm confirmar a aposta na promoção da língua e cultura portuguesas nos países, por parte do Camões, I.P. onde a comunidade portuguesa é mais significativa.

Relativamente aos docentes que se encontram a exercer funções fora da Europa (12,7% do total de efetivos) encontram-se distribuídos da seguinte forma:

GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE FORA DA EUROPA



Ao analisarmos o gráfico 16, podemos observar que é no Continente Africano que se encontram em maior número os docentes do ensino português no estrangeiro, representando 7,9%, num total de 16 leitores e 14 professores.

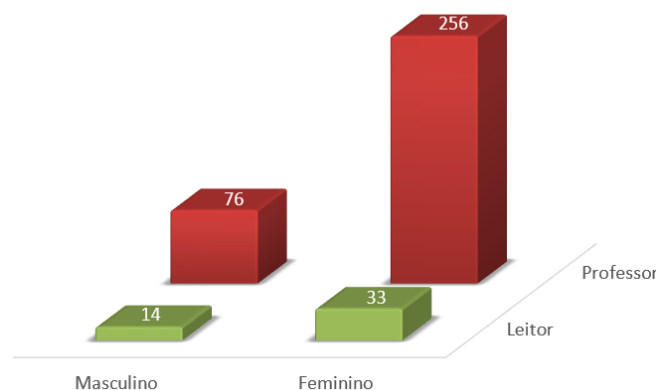
**QUADRO 20 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/
 TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2017-2019)**

Cargo	2017	2018	2019
Leitor	49	48	47
Professor	325	335	332
Total	374	383	379
Taxa de Variação Anual	0,54%	2,41%	-1,04%

Analisando o quadro 20, verifica-se que em relação à variação da taxa anual da rede de ensino português no estrangeiro, em 2019, houve um decréscimo de 4 docentes (-1,04%), face a 2018, uma vez que o total de efetivos passou a ser de 379.

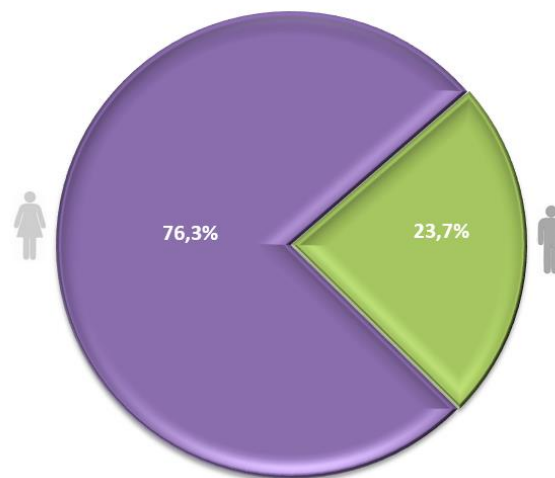
3.2.2. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR GÉNERO E CARGO



Do total dos 379 docentes pertencentes à rede de ensino português no estrangeiro, 289 são femininos e 90 masculinos. A estes valores corresponde uma taxa de feminização de 76,25%, verificando-se um ligeiro aumento em relação ao ano de 2018 de mais 0,46%.

GRÁFICO 18 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE



À semelhança de anos anteriores, o género feminino continua a ser o que regista uma maior representação, agrupando 70,02% do total de efetivos do cargo de leitor e 77,01% do total de efetivos respeitantes aos professores, tendo-se registado um aumento, relativamente ao ano de 2018, da representatividade feminina de 1,27% no caso dos leitores e 0,59% no caso dos professores.

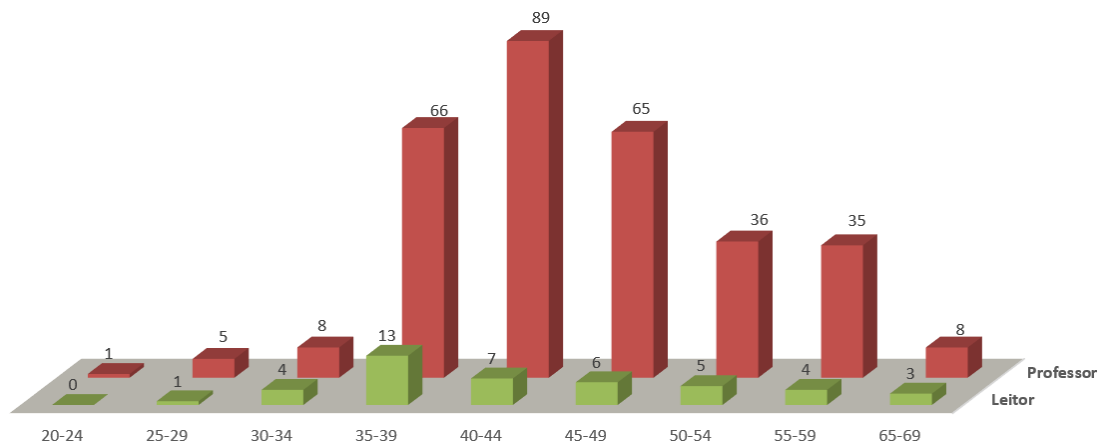
3.2.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

QUADRO 21 – DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR ESCALÃO ETÁRIO

GRUPO PESSOAL	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	TOTAL
Leitor	0	1	4	13	7	6	5	4	4	3	47
Professor	1	5	8	66	89	65	36	35	19	8	332
TOTAL	1	6	12	79	96	71	41	39	23	11	379
% TOTAL	0,3%	1,6%	3,2%	20,8%	25,3%	18,7%	10,8%	10,3%	6,1%	2,9%	100%

Da análise efetuada ao quadro 21 permite-nos concluir que a média etária mais elevada encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 44 anos nos professores e, entre os 35 e os 39 anos nos leitores, representando, respetivamente, uma taxa face ao total de efetivos de 26,80% (89 professores) e 27,7% (13 leitores), representando um aumento de 2,0 e 2,7% face ao ano anterior.

GRÁFICO 19 - NÚMERO DE DOCENTES DA REDE EPE POR ESTRUTURA ETÁRIA



Ao analisarmos o índice de envelhecimento da rede de ensino português no estrangeiro, verifica-se no ano de 2019, um ligeiro aumento para 19,26%, mais 0,46% em relação ao ano anterior. Ao analisarmos o índice de envelhecimento por cargo, no caso dos professores o índice aumentou para 18,67%, e dos leitores diminuiu para 23,40%, correspondendo a + 1,06% e - 3,68% respetivamente, em relação ao ano anterior.

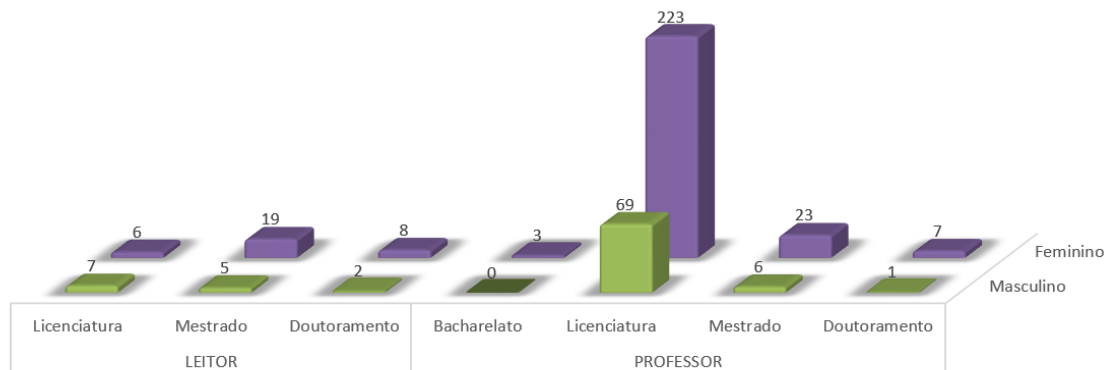
3.2.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

QUADRO 22 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE EPE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO

Habilitação Literária	Masculino	% M	Feminino	% F	TOTAL	% TOTAL
Bacharelato	0	0,0%	3	0,8%	3	0,8%
Licenciatura	76	20,1%	229	60,4%	305	80,5%
Mestrado	11	2,9%	42	11,1%	53	14,0%
Doutoramento	3	0,8%	15	4,0%	18	4,7%
TOTAL	90	23,7%	289	76%	379	100%

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura é o grau académico mais predominante nos docentes da rede de ensino português no estrangeiro, correspondendo a 80,5%, ligeiramente inferior ao ano anterior (-2,01%).

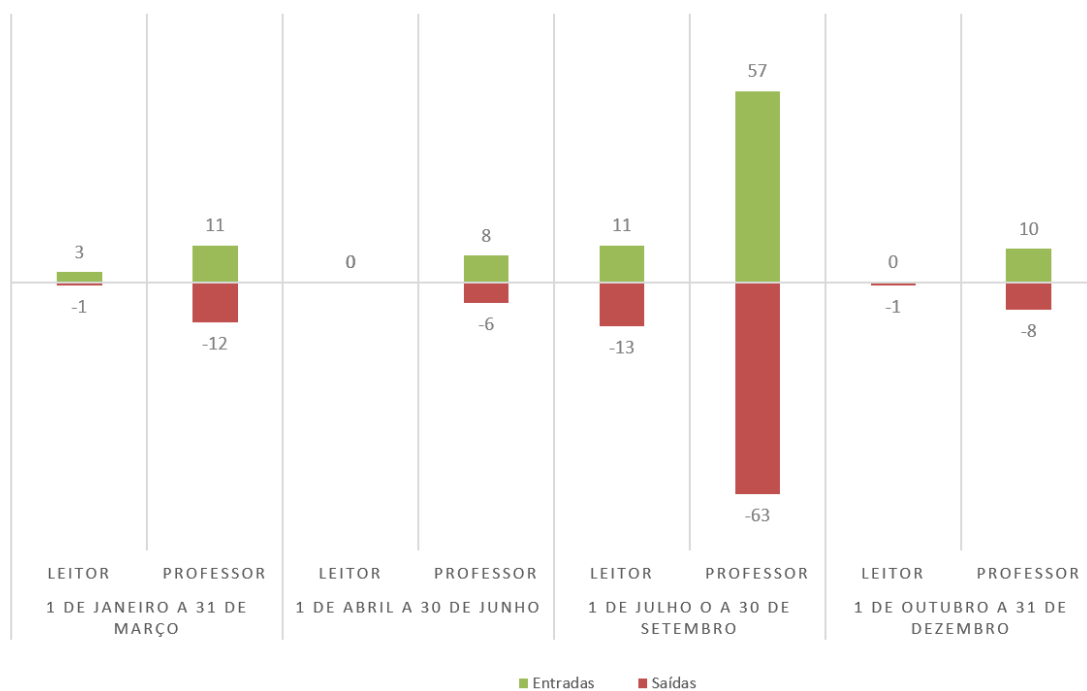
GRÁFICO 20 - NÍVEL LITERÁRIO DOS DOCENTES DA REDE EPE



Ao analisarmos as habilitações literárias por género, no caso dos professores, podemos verificar que a licenciatura é o grau académico predominante em ambos os sexos, com 20,8% para os homens e 67,2% para as mulheres. Contudo, ao nível dos leitores, existe um maior número de mulheres com o grau académico de mestrado (40,0%) do que com licenciatura (27,7%), sendo que nos homens a licenciatura é o grau académico mais verificado (14,9%).

3.2.5. MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTES

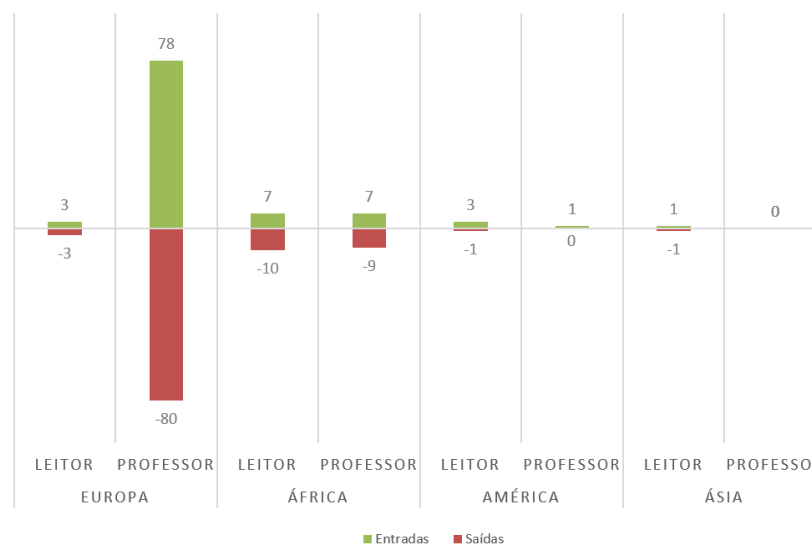
GRÁFICO 21 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR TRIMESTRE



Como podemos observar é no terceiro trimestre que se regista a maior movimentação de entradas e saídas, período que coincide com o início e fim do ano letivo no hemisfério norte, onde a representatividade docente é maior.

Podemos concluir que no ano 2019, verificou-se a entrada de 14 leitores e 86 professores, e a saída de 15 leitores e 89 professores da Rede EPE.

GRÁFICO 22 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR CONTINENTE



É na Europa que incide o maior número de postos de trabalho da rede do ensino de português no estrangeiro, tanto a nível dos leitores e professores. Por essa razão, justifica-se o maior número de movimentos neste continente.

No que respeita aos motivos de saída dos docentes da Rede EPE, podemos referir que a maior parte dos leitores saíram por cessação da comissão de serviço e a maior parte dos professores saíram por caducidade do contrato.

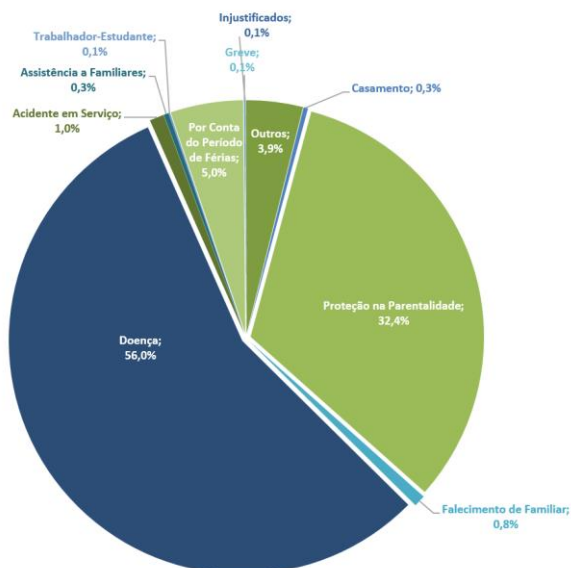
3.2.6. ABSENTISMO

QUADRO 23 – MOTIVO DE AUSÊNCIA POR CARGO DA REDE EPE

Motivos de Ausências	Cargo				TOTAL
	Leitor		Professor		
	M	F	M	F	
Casamento			7	11	18
Proteção na Parentalidade			126	1778	1904
Falecimento de Familiar	8		23	17	48
Doença		195	415	2680	3290
Acidente em Serviço			43	16	59
Assistência a Familiares			6	14	20
Trabalhador-Estudante			1	5	6
Por Conta do Período de Férias			60,5	235,5	296
Greve				3	3
Injustificados			2	1	3
Outros			46	185	231
TOTAL		203	5675		5878

Relativamente à análise do absentismo por género, podemos verificar que são as professoras que contabilizam mais dias de ausência no ano em apreço, no total de 2.680 dias, por motivo de doença.

GRÁFICO 23 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE



O número total de dias de ausência foi de 5878 dias, sendo as faltas por motivo de doença (56,0 %), as de maior prevalência, seguindo-se as faltas no âmbito da proteção da parentalidade (32,4 %) e as faltas por conta do período de férias, que correspondem a 5,0%.

Comparando o ano de 2019 com o ano 2018, verifica-se um aumento no total de dias de ausência (67,5 dias), incidindo, sobretudo, nas motivadas por doença.

3.2.7. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

3.2.7.1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

A análise da estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro e as remunerações mensais base ilíquidas (sem suplementos e/ou outros adicionais de natureza permanente).

Neste contexto, a estrutura remuneratória da Rede EPE do Camões, I.P. encontra-se distribuída por género da seguinte forma:

QUADRO 24 – ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DA REDE EPE POR GÉNERO

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
1001-1250 €	0	0	0
1251-1500 €	0	1	1
1501-1750 €	0	0	0
1751-2000€	1	0	1
2001-2250 €	0	1	1
2251-2500 €	6	7	13
2501-2750 €	1	4	5
2751-3000 €	7	18	25
3001-3250 €	5	15	20
3251-3500 €	22	81	103
3501-3750 €	9	47	56
3751-4000 €	10	26	36
4001-4250 €	5	13	18
4251-4500 €	1	1	2
4501-4750 €	10	55	65
4751-5000 €	0	0	0
5001-5250 €	6	14	20
5251-5500 €	2	3	5
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €	1	0	1
Mais de 6000 €	3	2	5
Total	90	289	379

O escalão remuneratório que abrange o maior número de docentes, num total de 103, é o que se encontra entre os 3251€ e os 3500€, circunscrevendo 22 homens e 81 mulheres, representando 27,2% do total de efetivos.

A remuneração auferida a tempo completo mais elevada, corresponde aos docentes que exercem funções na área consular da Suíça, que ascende ao valor de 7.514,77€. Por sua vez, a remuneração mais baixa, corresponde ao valor de 1.372,69€, que é auferida a tempo parcial, pelos docentes que exercem funções na área consular da Holanda.

3.2.7.2. TOTAL DOS ENCARGOS ANUAIS

QUADRO 25 – VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS DOCENTES DA REDE EPE (2017-2019)

Encargos com Pessoal	2017		Variação (2016-2017)	2018		Variação (2017-2018)	2019		Variação (2018-2019)
	Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%	
Remuneração Base(*)	18 774 213,16 €	73,50%	841 231,44 €	18 276 395,57 €	76,45%	-497 817,59 €	15 708 259,84 €	62,31%	-2 568 135,73 €
Suplemento Remuneratório	1 122 157,19 €	4,39%	-48 020,49 €	191 209,70 €	0,80%	-930 947,49 €	1 142 908,95 €	4,53%	951 699,25 €
Prestações Sociais	652 477,20 €	2,55%	2 255,17 €	427 611,11 €	1,79%	-224 866,09 €	495 952,86 €	1,97%	68 341,75 €
Outros Encargos com Pessoal	4 995 021,92 €	19,55%	269 985,89 €	5 011 985,05 €	20,96%	16 963,13 €	7 863 342,79 €	31,19%	2 851 357,74 €
Total	25 543 869,47 €	100%	1 065 452,01 €	23 907 201,43 €	100%	-1 636 668,04 €	25 210 464,44 €	100%	1 303 263,01 €

Do total dos encargos com os docentes da rede do ensino português no estrangeiro no ano 2019, 62,31% incidiu na *remuneração base*, que em proporção com a verificada no ano anterior, em termos globais representa um significativo decréscimo.

A taxa dos *suplementos remuneratórios*, bem como das *prestações sociais* com os docentes, também sofreram um acentuado acréscimo em relação ao ano transato de mais 1.020.041€ no cômputo total.

Conforme podemos constatar ao analisar o quadro 25, em termos de encargos totais da Rede EPE, face ao ano anterior, existiu uma variação correspondente a (+) 5,17%.

3.2.8. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

3.2.8.1. ACIDENTES DE TRABALHO

No ano de 2019, verificaram-se três ocorrências em termos de acidentes em serviço, em que duas resultaram em ausências ao serviço num período entre 4 a 30 dias de baixa e uma com baixa superior a 30 dias.

QUADRO 26 – NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO – REDE EPE

Acidentes de trabalho	Número de casos SEM dar lugar a baixa		Número de casos COM lugar a baixa		TOTAL geral de casos
	M	F	M	F	
<i>In Itinere</i>	0	0	1	1	2
No local de trabalho	0	0	1	0	1
Total	0	0	2	1	3

3.2.9. PAINEL DE INDICADORES

	INDICADORES	2017	2018	2019
EFETIVOS	Taxa de Leitores	13,10%	12,53%	12,40%
	Taxa de Professores	86,89%	87,47%	87,60%
	Taxa de Feminização Leitores	65,30%	68,75%	70,21%
	Taxa de Feminização Professores	68,92%	76,42%	77,11%
ESTRUTURA HABILITACIONAL	Taxa de Habilitação Superior (Bacharelato e Licenciatura)	85,56%	83,81%	81,27%
	Taxa de Habilitação Superior (Mestrado)	10,69%	12,27%	13,98%
	Taxa de Habilitação Superior (Doutoramento)	3,74%	3,92%	4,75%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - África	30,61%	39,58%	34,04%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - América	14,28%	12,50%	17,02%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - Ásia	14,28%	10,42%	8,51%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - Europa	40,81%	37,50%	40,43%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - África	6,46%	5,97%	4,22%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - América	1,23%	1,19%	1,51%
ESTRUTURA ETÁRIA	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - Europa	92,00%	92,54%	93,98%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - Oceânia	0,31%	0,30%	0,30%
	Leque Etário	2,79	2,72	2,88
	Índice de Envelhecimento	18,44%	18,80%	19,26%
	Nível Etário dos 20 aos 24 anos	0,00%	0,00%	0,26%
	Nível Etário dos 25 aos 29 anos	0,27%	1,31%	1,58%
	Nível Etário dos 30 aos 34 anos	5,61%	4,18%	3,17%
	Nível Etário dos 35 aos 39 anos	27,00%	24,80%	20,84%
	Nível Etário dos 40 aos 44 anos	22,99%	22,72%	25,33%
	Nível Etário dos 45 aos 49 anos	15,51%	17,49%	18,73%
	Nível Etário dos 50 aos 54 anos	10,16%	10,70%	10,82%
	Nível Etário dos 55 aos 59 anos	9,89%	9,92%	10,29%
Nível Etário dos 60 aos 64 anos	7,22%	7,57%	6,07%	
Nível Etário dos 65 aos 69 anos	1,34%	1,31%	2,90%	

4. PERFIL DO TRABALHADOR DO CAMÕES, I.P. - SEDE

É mulher;
Tem cerca de 49,6 anos;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 22 anos;
A sua taxa de absentismo situa-se nos 5,7%;
Aufere, em média, uma remuneração mensal bruta de 1.652€.

Trabalhador Tipo – Masculino

Tem 48,5 anos de idade;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 19 anos;
A sua taxa de absentismo situa-se nos 6,2%;
Aufere, em média uma remuneração mensal bruta de 1.782€.

Trabalhador Tipo – Feminino

Tem 49,9 anos de idade;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 22 anos;
A sua taxa de absentismo situa-se nos 5,5%;
Aufere em média uma remuneração mensal bruta de 1.607 €.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise global do Balanço Social do Camões, I.P. do ano 2019, permite destacar os seguintes aspetos:

- Aumento do número de trabalhadores da Sede entre 2018 e 2019, numa taxa de variação anual de (+) 2,61% a que corresponde a (+) 4 efetivos, verificando-se do mesmo modo, um decréscimo do número de docentes da Rede EPE de 383 efetivos em 2018, para 379 efetivos em 2019, (-) 4 efetivos, correspondendo a uma taxa de variação anual de (-) 1.04%.
- Manutenção do predomínio do género feminino no universo dos trabalhadores do Camões, I.P., com 73,9% na Sede e 76,25% na REDE, EPE;
- Relativamente à Rede EPE, verificou-se uma ligeira diminuição no cargo de Leitor, de 48 para 47 e igualmente nos Professores de 335 para 332.
- Em termos de horário de trabalho, no caso da Sede, registou-se uma ligeira diminuição dos que praticam o horário de trabalho flexível (de 71,24% para 70,7%).
- À semelhança do ano anterior, verifica-se aumento da percentagem dos trabalhadores com mais de 55 anos, na Sede e na REDE, EPE, respetivamente de 30,1% para 33,76% e de 18,80% para 19,26%.

6. ANEXO – QUADROS DO BALANÇO SOCIAL

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação definitiva		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)	1								1		2	0	2	
Dirigente superior de 2º grau a)									2	1	2	1	3	
Dirigente intermédio de 1º grau a)									2	3	2	3	5	
Dirigente intermédio de 2º grau a)									5	9	5	9	14	
Técnico Superior					17	67					17	67	84	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					6	33					6	33	39	
Assistente operacional, operário, auxiliar					1	1					1	1	2	
Informático					4	1					4	1	5	
Diplomata			3	1							3	1	4	
Docente Ensino Universitário								0	2	14	31	14	33	47
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							5	14	71	242	76	256	332	
Total	1	0	3	1	28	102	5	16	95	286	132	405	537	

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)															1		1					2	0	2
Dirigente superior de 2º grau a)											1	1			1							2	1	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1	2		1	2		1									2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)							2	2	1	3	2		2		1		1					5	9	14
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																						0	0	0
Técnico Superior				1	2	2	10	3	7	6	21	2	9	2	10		6	1	2	17	67	84		
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			1		1			1	4	2	2		5		9	1	8	2	3	6	33	39		
Assistente operacional, operário, auxiliar															1		1				1	1	2	
Informático							1					1		1		1	1				4	1	5	
Diplomata			1	1	1								1								3	1	4	
Docente Ensino Universitário			0	1	1	3	1	12	3	4	3	3	1	4	2	2	2	2	1	2	14	33	47	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	1	0	0	5	1	7	14	32	20	49	14	31	6	30	9	26	8	11	3	5	76	256	332	
Total	1	0	1	8	4	13	17	76	31	85	30	82	11	31	17	48	13	30	7	12	132	405	537	

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)	1												1								2	0	2
Dirigente superior de 2º grau a)							1	1							1						2	1	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1	1			1	2									2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)					1	2	2	1	2	4				1		1					5	9	14
Técnico Superior	3	4	1	6	3	10	2	15	3	10	4	7		7		3	1			5	17	67	84
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1	2		1	1			6	1	3	2	8		5	1	3				5	6	33	39
Assistente operacional, operário, auxiliar														1		1					1	1	2
Informático					1		1			1				1							4	1	5
Diplomata	2	1									1										3	1	4
Docente Ensino Universitário	1	5	0	7	2	6	4	5	0	5	3	1	1	2	3	1	0			1	14	33	47
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	9	29	5	42	26	71	15	47	6	38	6	18	4	4	4	4	1			3	76	256	332
Total	17	41	6	55	34	90	25	76	13	61	17	36	8	19	9	13	3	14	132	405	537		

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)			1								1						2	0	2
Dirigente superior de 2º grau a)											1	1	1				2	1	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)											1	3	1				2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)											1	5	4	3		1	5	9	14
Técnico Superior								1		1	10	52	7	13			17	67	84
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			3	4		2	3	23				4					6	33	39
Assistente operacional, operário, auxiliar		1	1														1	1	2
Informático					1		1	1			2						4	1	5
Diplomata											1		2	1			3	1	4
Docente Ensino Universitário											7	6	5	19	2	8	14	33	47
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário									0	3	69	223	6	23	1	7	76	256	332
Total	0	1	5	4	1	2	4	25	0	4	93	294	26	59	3	16	132	405	537

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0	
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0	
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0	
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0	0	0	
Técnico Superior					2		2		1		1	0	6	6
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo											0	0	0	
Assistente operacional, operário, auxiliar											0	0	0	
Informático											0	0	0	
Diplomata											0	0	0	
Docente Ensino Universitário											0	0	0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			2	1					1		1	3	4	
Total	0	2	1	2	0	2	0	2	0	1	1	9	10	

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)									1	1			1	1	2
Dirigente intermédio de 2º grau a)									1	2			1	2	3
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)													0	0	0
Técnico Superior	2	2			3	11		3				4	5	20	25
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1	2				7							1	9	10
Assistente operacional, operário, auxiliar													0	0	0
Informático													0	0	0
Diplomata					2	1							2	1	3
Docente Ensino Universitário				3					3	8			6	8	14
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	6	26							5	41	1	7	12	74	86
Total	9	30	3	0	5	19	0	3	10	52	1	11	28	115	143

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)													1		0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)													1	2	1	2	3
Técnico Superior													1	2	1	2	3
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo															0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar															0	0	0
Informático															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Docente Ensino Universitário													2	5	2	5	7
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				1									6	8	6	9	15
Total	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	10	18	10	19	29

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Mobilidade		Outras situações		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)				1									0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)													0	0	0
Técnico Superior				1	1			3	9	2	4		6	14	20
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1					4	1			1	5	6
Assistente operacional, operário, auxiliar			1							1			2	0	2
Informático													0	0	0
Diplomata								1	2				1	2	3
Docente Ensino Universitário		2		6									2	6	8
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário		8		58						1	7		9	65	74
Total	10	64	1	3	1	0	4	15	5	11	21	93	114		

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Técnico Superior					1	1
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					1	1
Assistente operacional, operário, auxiliar						0
Informático					1	1
Diplomata						0
Docente Ensino Universitário						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Total	0	0	0	0	3	3

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							0	0	0
Técnico Superior	4	32	1	2	1	3	6	37	43
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		10	1	2		1	1	13	14
Assistente operacional, operário, auxiliar	1						1	0	1
Informático							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Docente Ensino Universitário	2	2					2	2	4
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							0	0	0
Total	7	44	2	4	1	4	10	52	62

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Jornada contínua		Específico (*)		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)									2		2	0	2
Dirigente superior de 2º grau a)									2	1	2	1	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)									2	3	2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)									5	9	5	9	14
Técnico Superior			17	50		16				1	17	67	84
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			6	28		5					6	33	39
Assistente operacional, operário, auxiliar			1	1							1	1	2
Informático			3	1	1						4	1	5
Diplomata			3	1							3	1	4
Docente Ensino Universitário			14	33							14	33	47
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			64	232			3	13	9	11	76	256	332
Total	0	0	108	346	1	21	3	13	20	25	132	405	537

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo	PNT inferior ao praticado a tempo completo								TOTAL		Total
		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F	Total		
		<i>células abertas para indicar n° horas/semana</i>										
		35 horas										
		M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)	2								2	0	2	
Dirigente superior de 2º grau a)	2	1							2	1	3	
Dirigente intermédio de 1º grau a)	2	3							2	3	5	
Dirigente intermédio de 2º grau a)	5	9							5	9	14	
Técnico Superior	17	67							17	67	84	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	6	33							6	33	39	
Assistente operacional, operário, auxiliar	1	1							1	1	2	
Informático	4	1							4	1	5	
Diplomata	3	1							3	1	4	
Docente Ensino Universitário	14	33							14	33	47	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	73	243	0	1	0	7	3	5	76	256	332	
Total	129	392	0	1	0	7	3	5	132	405	537	

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	98:27	878:26	7:00	14:00	105:27	892:26	997:53
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		1985:12		67:52	0:00	2053:04	2053:04
Assistente operacional, operário, auxiliar	1483:30				1483:30	0:00	1483:30
Informático		424:52			0:00	424:52	424:52
Diplomata					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário					0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					0:00	0:00	0:00
Total	1581:57	3288:30	7:00	81:52	1588:57	3370:22	4959:19

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)																							0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 2º grau a)																							0,0	0,0	0,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																1,0							0,0	1,0	1,0
Dirigente intermédio de 2º grau a)			15,0													1,0							15,0	1,0	16,0
Técnico Superior	9,0		12,0	40,0	1,0	10,0	192,0	809,0		269,0		14,0	7,0		1,5	36,0							222,5	1 178,0	1 400,5
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				14,0	2,0	10,0	212,0	201,0				8,0			9,5	20,5							223,5	253,5	477,0
Assistente operacional, operário, auxiliar					5,0		151,0	152,0															156,0	152,0	308,0
Informático							12,0	20,0							6,0								18,0	20,0	38,0
Diplomata							2,0								1,0								3,0	0,0	3,0
Docente Ensino Universitário						8,0		195,0															0,0	203,0	203,0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	7,0	11,0	126,0	1 778,0	23,0	17,0	415,0	2 680,0	43,0	16,0	6,0	14,0	1,0	5,0	60,5	235,5		3,0	2,0	1,0	46,0	185,0	729,5	4 945,5	5 675,0
Total	16,0	11,0	153,0	1 832,0	31,0	45,0	984,0	4 057,0	43,0	285,0	6,0	36,0	8,0	5,0	78,5	294,0	0,0	3,0	2,0	1,0	46,0	185,0	1 367,5	6 754,0	8 121,5

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
14/02/2019			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	1	24h00	
Total	1	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

[Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível](#)

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
15/02/2019			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	2	24h00	
Total	2	0:00	

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	0	0	0
501-1000 €	7	22	29
1001-1250 €	9	29	38
1251-1500 €	1	7	8
1501-1750 €	4	18	22
1751-2000€	4	10	14
2001-2250 €	5	10	15
2251-2500 €	7	11	18
2501-2750 €	1	6	7
2751-3000 €	13	27	40
3001-3250 €	5	18	23
3251-3500 €	24	84	108
3501-3750 €	10	47	57
3751-4000 €	11	27	38
4001-4250 €	5	13	18
4251-4500 €	2	1	3
4501-4750 €	10	55	65
4751-5000 €	0	0	0
5001-5250 €	6	14	20
5251-5500 €	2	3	5
5501-5750 €	2	1	3
5751-6000 €	1	0	1
Mais de 6000 €	3	2	5
Total	132	405	537

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	683,13 €	635,07 €
Máxima (€)	6 349,45 €	7 514,77 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	18 812 060,19 €
Suplementos remuneratórios	1 273 736,74 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	673 047,87 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal (**)	9 374 579,24 €
Total	30 133 424,04 €

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	43 283,91 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Isenção de horário de trabalho	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	884,12 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	1 672,81 €
Representação	83 189,43 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios (***)	1 144 706,47 €
Total	1 273 736,74 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	15 465,50 €
Abono de família	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	0,00 €
Acidente de trabalho e doença profissional	0,00 €
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	553 542,17 €
Outras prestações sociais	104 040,20 €
Total	673 047,87 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho			In itinere					
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	0				3				3
	F	1		1		2	1		1	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	1	1			2			1	1
	F	0				2				2
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0				43				43
	F	15		15		270		1		269

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	1
- parcial	1
Casos de incapacidade temporária e absoluta	3
Total	4

Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas					0
Externas	107	11	4	3	125
Total	107	11	4	3	125

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente superior de 1º grau a)			0	
Dirigente superior de 2º grau a)			0	
Dirigente intermédio de 1º grau a)		8	8	4
Dirigente intermédio de 2º grau a)		25	25	10
Técnico Superior		65	65	39
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		16	16	14
Assistente operacional, operário, auxiliar			0	
Informático			0	
Diplomata		11	11	2
Docente Ensino Universitário			0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Total	0	125	125	69

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ dEspendidas	Horas	Horas dEspendidas em ações internas	Horas dEspendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente superior de 1º grau a)				0:00
Dirigente superior de 2º grau a)				0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)			111:30	111:30
Dirigente intermédio de 2º grau a)			695:30	695:30
Técnico Superior			1121:30	1121:30
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			171:00	171:00
Assistente operacional, operário, auxiliar				0:00
Informático				0:00
Diplomata			25:30	25:30
Docente Ensino Universitário				0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				0:00

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	
Despesa com ações externas	16 867,74 €
Total	16 867,74 €

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	17
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	2
Processos instaurados durante o ano	2
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	2
* Arquivados	
* Repreensão escrita	1
* Multa	1
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	